



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ICSA010	METODOLOGIA CIENTÍFICA	Saúde da Família

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/	PRÉ-REQUISITO
T	T/P	P	PP	PEExt	E	TOTAL	
30h						30h	Teórico Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INÍCIO DA VIGÊNCIA							
T	T/P	P	PP	PEExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PEExt	E		
30h						30h	45							2021.2

EMENTA

Função da Metodologia Científica. Natureza do conhecimento. Fundamentos da ciência. Método científico. Passos formais e relatórios de estudos científicos. Fontes de consulta: bibliotecas tradicionais e bancos de dados. Estatística e sua relação com o paradigma científico vigente. Estatística descritiva. Introdução ao teste de hipóteses.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e normativos do fazer científico e exercitar sua aplicação na construção de conhecimento na Terapia Ocupacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e aplicar as normas que regem as pesquisas no Brasil;
- Refletir sobre os aspectos éticos envolvidos na pesquisa científica, especialmente no campo da Terapia Ocupacional;
- Desenvolver habilidades de busca e uso de fontes de consulta, incluindo bibliotecas tradicionais e bases de dados digitais;
- Compreender e aplicar as normas da ABNT para a redação científica e formatação de trabalhos acadêmicos.
- Refletir sobre a construção de conhecimento na terapia ocupacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Ciência e História das diferentes visões de como produzir ciência.
- Método Hipotético-Dedutivo.
- Formulação de modelo/hipótese e Pesquisa Bibliográfica (Teórica). Pesquisa Bibliográfica (Prática).
- Delineamento (Experimental e Amostragem).
- Comunicação Científica Escrita – Teoria da Argumentação.

-
- Elaboração de projetos científicos. Elaboração de artigos científicos. Elaboração de monografias, dissertações e teses.
 - ABNT: Existe uma norma da escrita científica?
 - Rito da publicação científica/formatação científica.
-

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo. Cortez, 2016.

Bibliografia Complementar

GÜNTHER, H.. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: Esta é a questão? **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Univ. de Bras., Brasília, v.22, n.2, p. 201-210, mai./agos., 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/HMpC4d5cbXsdt6RqbrmZk3J/#> . Acesso em: 20 mar. 2024.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: EdUSP, 2014.

MORIN, E. Epistemologia da complexidade. In: SCHNITMAN, D. F. et al (org.). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, p. 274-286.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed/UFMG, 1999.

SANTOS, B. S. **Um discurso sobre as ciências**. 16. ed. Porto, PT: Afrontamento, 2010.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ___/___/___

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED D41	Atividade Integrada I	Departamento de Saúde da Família

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	PP	PE _{Ext}	E	TOTAL	
15h		15h				30h	Teórico- Prática Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INÍCIO DA VIGÊNCIA						
T	T/ P	P	PP	PE _{Ext}	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	PE _{Ext}	E	
15h		15h				30h	45		15				2021.2

EMENTA

Discussão de temas geradores que articule com os componentes curriculares do semestre. O curso de Terapia Ocupacional na UFBA: projeto pedagógico, grupos de pesquisa e atividades de extensão. Os temas podem ser de caráter epistemológico (por áreas do conhecimento) ou por problemas relacionados aos contextos das práticas. Pontos norteadores – ciclo de vida, indivíduo, coletivo, ambiente/território, políticas e tecnologias de intervenções terapêuticas ocupacionais (métodos e técnicas de intervenção).

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Articular os conhecimentos teóricos e práticos dos componentes curriculares oferecidos no primeiro semestre do Curso com processo histórico de formação e campos de práticas da Terapia Ocupacional na saúde, educação e social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Articular conteúdos teóricos e práticos dos componentes curriculares Anatomia I, Genética, Sociologia, Saúde Coletiva, Metodologia da Pesquisa com Laboratório de Atividades e Recursos Terapêuticos, Terapia Ocupacional: Ciência e Profissão, Tópicos Especiais em Terapia Ocupacional I
- Compreender a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade na formação em Terapia Ocupacional
- Articular conhecimentos teóricos e práticos para compreensão da formação dos campos de atuação da Terapia Ocupacional na saúde, educação e social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Universidade e seu papel nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e sobre a formação profissional do Terapeuta Ocupacional. A compreensão do processo histórico da constituição do campo da Terapia Ocupacional, de forma a permitir o conhecimento da profissão, sua inserção na atenção à saúde, educação, programas sociais e as populações atendidas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

CARLO, M.; BARTALOTTI, C. (Org.). **Terapia ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas**. São Paulo: Plexus Editora, 2001.

MEDEIROS, Heloisa da Rocha. **Terapia Ocupacional**. Um enfoque epistemológico e social. Ed Hucitec, 2010.

Bibliografia Complementar

BEZERRA WC, TRINDADE RLP. Gênese e Constituição da Terapia Ocupacional: em busca de uma interpretação teórico-metodológica. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, 2013 maio/ago, v. 24, n.2, p.155-61. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/61238>. Acesso em: 20/04/2024.

HAGEDORN, Rosemary. **Fundamentos da prática em Terapia Ocupacional**. Tradução por Vagner Raso. 3ª ed. São Paulo: Editora Roca. 2003. 310 p.

NEISTADT, M; CREPEAU, E. B. WILLARD & Spackman. **Terapia Ocupacional**. ed. Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan, 2002. 862 p.

SALLES, M.M, MATSUKURA, T. S. Estudo de revisão sistemática sobre o uso do conceito de cotidiano no campo da terapia ocupacional no Brasil. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 21, n. 2, 2013, p. 265-273. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/813>. Acesso em: 20/04/2024.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED D42	Terapia Ocupacional: Ciência e Profissão	Saúde da Família

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/	PRÉ-REQUISITO	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
45h						45h	Teórico	Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INÍCIO DA VIGÊNCIA							
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
45h						45h	45							2021.2

EMENTA

A compreensão do processo histórico da constituição do campo da Terapia Ocupacional, sua inserção na atenção à saúde, educação, programas sociais e as populações atendidas. História da Terapia Ocupacional no mundo e no Brasil. Universidade e a formação do terapeuta ocupacional no Brasil e na Bahia.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Compreender o processo histórico da constituição e formação profissional da Terapia Ocupacional no contexto mundial e no Brasil, identificando as populações assistidas, às demandas e atuação na saúde, educação e social/cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os conceitos de atividade, ocupação e cotidiano que fundamentam as práticas e ciência em Terapia Ocupacional no contexto histórico;
- Conhecer o perfil das populações assistidas pela Terapia Ocupacional e refletir sobre as demandas na saúde, educação e campo social/cultural, relacionando ao contexto territorial, histórico, étnico-racial, social e cultural na América Latina, no Brasil e na Bahia;
- Conhecer sobre o processo de formação técnica e científica da Terapia Ocupacional no Brasil, na Bahia e na UFBA e refletir suas aproximações e distanciamentos com a realidade territorial;
- Debater sobre aspectos éticos e políticos da profissão Terapia Ocupacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História da Terapia Ocupacional no mundo e no Brasil;
2. A formação do terapeuta ocupacional no Brasil e na Bahia: projeto político pedagógico do Curso na FMB;
3. A Universidade Federal da Bahia e a formação em saúde: ensino, pesquisa e extensão na formação do terapeuta ocupacional;
4. Populações atendidas pelo terapeuta ocupacional, suas diversidades e vulnerabilidades e os campos de atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

1. BARTALOTTI, C. C. DE CARLO, M.M.R.DO P. Terapia Ocupacional no Brasil. São Paulo: Plexos Editora, 2001.
2. CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: fundamentação & prática.RJ:Guanabara Koogan, 2007.
3. FIGUEREDO, M. O.; GOMES, L.D.; SILVA, C.R.; MARTINEZ, C.M.S. (2020). A ocupação e a atividade humana em terapia ocupacional: revisão de escopo na literatura nacional. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*. 28(3), 967-982. Disponível em: <<https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAR1858>>. Acesso em: 10 de jan. 2024.
4. MÂNGIA, E. F. Uma década das Diretrizes Curriculares Nacionais: Terapia Ocupacional e as mudanças no ensino para o SUS. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, [S. l.], v. 23, n. 1, p. i-i, 2012. DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v23i1pi-i. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/46894>>. Acesso em: 23 fev. de 2024.
5. MEDEIROS, M. H. R. Terapia Ocupacional: um enfoque epistemológico e social. São Paulo: Editora HUCITEC, 2003.

Bibliografia Complementar

1. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação. Resolução CNE/CES 6, de 19 de fevereiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional. Brasília, 2002. Disponível em: <[CES062002.doc \(mec.gov.br\)](https://mec.gov.br/CES062002.doc)>. Acesso em: 10 de jan. de 2024.
 2. BRASIL, I. A POTÊNCIA DOS ENCONTROS: Contribuições de Dona Ivone Lara e Elelwani Ramugondo para o campo da Terapia Ocupacional. Dissertação (Mestrado em Cultura e Territorialidades). **Instituto de arte e comunicação Social, Universidade Federal Fluminense**. Niterói, 2021. Disponível em: <[DISSERTAÇÃO PPCULT ISABELLY BRASIL.docx \(ppcultuff.com\)](#)>. Acesso em: 10 de jan. de 2024.
 3. GUAJARDO, Alejandro; KRONENBERG, Frank and RAMUGONDO, Elelwani L. Southern occupational therapies: Emerging identities, epistemologies and practices. *S. Afr. j. occup. ther.* [online]. 2015, vol.45, n.1, pp.3-10. ISSN 2310-3833. <http://dx.doi.org/10.17159/2310-3833/2015/v45no1a2>. Disponível em: <(2) [Southern occupational therapies: Emerging identities, epistemologies and practices | Elelwani Ramugondo - Academia.edu](#)>. Acesso em: 10 de jan. de 2024.
 4. HADDAD, A. E. et al. (Orgs.) A trajetória dos cursos de graduação na saúde: 1991-2004. Brasília: **Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**, 2006. v. 15. Disponível em: <[Slide 1 \(saude.gov.br\)](#)>. Acesso em: 22 de jan. de 2024.
 5. MONZELI, Gustavo Artur; MORRISON, Rodolfo; LOPES, Roseli Esquerdo. Histórias da terapia ocupacional na América Latina: a primeira década de criação dos programas de formação profissional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 27, p. 235-250, 2019. Disponível em: <[SciELO - Brasil - Histórias da terapia ocupacional na América Latina: a primeira década de criação dos programas de formação profissional Histórias da terapia ocupacional na América Latina: a primeira década de criação dos programas de formação profissional](#)>. Acesso em: 10 de jan. de 2024.
 6. REIS, S. C. C. A. G.; LOPES, R. E. O início da trajetória de institucionalização acadêmica da terapia ocupacional no Brasil: o que contam os(as) docentes pioneiros(as) sobre a criação dos primeiros cursos/The beginning of the trajectory of occupational therapy academic institutionalization in Brazil: what professors tell pioneers about the creation of the first courses. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [S. l.], v. 26, n. 2, p. 255-270, 2018. DOI: 10.4322/2526-8910.ctoAO1154. Disponível em: <<https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1940>>. Acesso em: 10 dez. de 2023.
 7. SILVA, R.A.S. et al. (Orgs.) Formação em Terapia Ocupacional no Brasil: pesquisas e experiências no âmbito da graduação e pós-graduação. FiloCzar, 2018.
 8. SHOSE, Kessi, Zoe Marks & Elelwani Ramugondo (2021) Descolonizando o conhecimento dentro e fora da sala de aula, **Estudos Africanos Críticos**, 13:1, 1-9, DOI: 10.1080/21681392.2021.1920749. Disponível em: <[Artigo completo:Descolonizando o conhecimento dentro e fora da sala de aula \(tandfonline.com\)](#)>. Acesso em: 10 de jan.de 2024.
 9. UFBA. Projeto pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional. **Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia**, 2018. Disponível em: <[projeto_to_fmb_2020.pdf \(ufba.br\)](#)>. Acesso em: 24 de abr. de 2024.
-

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em __/__/__

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED D40	Laboratório de Atividades e Recursos Terapêuticos	Saúde da Família

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/	PRÉ-REQUISITO
T	T/P	P	PP	PEExt	E	TOTAL	
15h		15h				30h	Teórico-Prática Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INÍCIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	PEExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PEExt	E	
15h		15h				30h	30		15				2021.2

EMENTA

Análise e vivência das atividades artísticas e expressivas nos aspectos culturais, simbólicos e físicos. Compreensão, através da experiência e análise, do contexto das atividades no cotidiano observando o potencial criativo, educativo, transformador e de promoção à saúde. Conhecimento das dimensões biológicas, psicossocial, culturais, ecológicas das atividades artísticas, lúdicas, artesanais. Compreensão do potencial terapêutico e de promoção à saúde na música, artes plásticas, dança, teatro, artesanato, jardinagem, brincadeiras, esporte.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Vivenciar e analisar atividades expressivas, criativas, artísticas na vida cotidiana e refletir sobre as possibilidades terapêuticas na promoção, manutenção e recuperação da saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Vivenciar e autoanalisar as atividades expressivas, criativas e artísticas da vida cotidiana dos próprios alunos.
- Analisar atividades expressivas, criativas, artísticas a partir das dimensões biológicas, culturais e simbólicas.
- Compreender as potencialidades das atividades como recursos terapêuticos e promoção à saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As dimensões culturais, sociais e políticas atividades criativas, expressivas, artísticas, artesanais, lúdicas, esportivas na vida cotidiana; Reflexão crítica sobre modelos de análise de atividades criativas e expressivas; Vivência e análise de tipos de atividades artísticas, artesanais, esportivas, lúdicas, criativas e expressivas; Potencial terapêutico e de promoção à saúde das atividades criativas, expressivas, esportivas, lúdicas, artesanais.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CASTRO, E.D.; LIMA, E.M.F.A.; BRUNELLO, M.I.B. Atividades humanas e Terapia Ocupacional. In: BARTALOTTI, C.C (org.). **Terapia Ocupacional no Brasil**. In CARLO, M.M.R. P. SP: Editora Plexus, 2001.

CASTRO, E; Silva, D. Habitando os campos da arte e da terapia ocupacional: percursos teóricos e reflexões. **Revista de Terapia Ocupacional da USP**, v. 13, n.1, 2002, p. 1-8. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/13888>. Acesso em: 20/04/2024.

LIMA, E. M. F. de A.; OKUMAB, D. G.; PASTO, M. Di N. Atividade, ação, fazer e ocupação: a discussão dos termos na Terapia Ocupacional brasileira. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 21, n. 2, p. 243-254, 2013. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/811>. Acesso em: 20/04/2024.

SALLES, M. M.; MATSUKURA, T. S. Estudo de revisão sistemática sobre o uso do conceito de cotidiano no campo da terapia ocupacional no Brasil. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 21, n. 2, p. 265-273, 2013. <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/813>. Acesso em: 20/04/2024.

SALLES, M. M.; MATSUKURA, T. S. O uso dos conceitos de ocupação e atividade na Terapia Ocupacional: uma revisão sistemática da literatura. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 24, n. 4, p. 801-810, 2016. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/991>. Acesso em: 20/04/2024.

Bibliografia Complementar

BRUNELLO, M.I.B; CASTRO, E.D. ; LIMA, E.A. Atividades Humanas e Terapia Ocupacional. In: **Terapia Ocupacional no Brasil**: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus Editora, 2001.

CAVALCANTI, A. & GALVÃO, C. **Terapia Ocupacional fundamentação e prática**. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2007.

PEDRETTI, L. W.; EARLY, M. B. **Terapia Ocupacional: Capacidades Práticas para as Disfunções Físicas**. São Paulo: Editora Roca. 2005.

NEISTADT M.E. & CREPEAU, E.B. Willard & Spackman -**Terapia Ocupacional**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.

CERTEAU, M. **A invenção do cotidiano**. Petrópolis, Vozes, 1996.

NETTO, J.P. **Cotidiano: conhecimento e crítica**. São Paulo, Cortez, 1989.

HELLER, A. **O cotidiano e a História**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ___/___/___

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED D46	ATIVIDADE INTEGRADA II	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PEExt	E	TOTAL	
15h		15h				30h	Teórico - Prática Sem pré-requisitos

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO					INÍCIO DA VIGÊNCIA		
T	T/P	P	PP	PEExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PEExt	E	
15h		15h				30h	45		15				2022.1

EMENTA

Discussão de temas geradores que se articulam com os componentes curriculares do semestre. Os temas podem ser de caráter epistemológico (por áreas do conhecimento) ou por problemas relacionados aos contextos das práticas. Pontos norteadores – ciclo de vida, indivíduo, coletivo, ambiente/território, políticas e tecnologias de intervenções terapêuticas ocupacionais (métodos e técnicas de intervenção).

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Articular os conhecimentos teóricos e práticos dos componentes curriculares oferecidos no segundo semestre do Curso com processo histórico de formação e campos de práticas da Terapia Ocupacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Articular conteúdos teóricos e práticos dos componentes curriculares Neuroanatomia aplicada à Reabilitação, Fisiologia Humana Básica, Psicologia do Desenvolvimento Humano, Política, Planejamento e Gestão em Saúde II, Perspectivas Teórico-Metodológicas em Terapia Ocupacional, Áreas do Desempenho Ocupacional (AVD, Trabalho, Lazer)
- Compreender a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade na formação em Terapia Ocupacional
- Articular conhecimentos teóricos e práticos para compreensão da formação dos campos de atuação da Terapia Ocupacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A formação do terapeuta ocupacional. Populações atendidas pelo terapeuta ocupacional e os campos de atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. (org.). **Terapia ocupacional - fundamentação & prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

DE CARLO, M; BARTALOTTI, C. **Terapia ocupacional: fundamentos e perspectivas**. São Paulo: Plexus, 2001.

HAGEDORN, R. **Fundamentos da prática em terapia ocupacional**. 3. ed. São Paulo: Editora Roca. 2003. 310 p.

NEISTADT, M.; CREPEAU, E. B. **Williard & Spackman Terapia Ocupacional**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 862 p

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, D. E. R. G. O lazer pela ótica da cotidianidade em terapia ocupacional. LICERE - Rev. Prog. Pós-grad. Inter. Est.Laz. [S. Brasília, v. 25, n. 3, p. 221–240, 2022. DOI: 10.35699/2447- 6218.2022.41659. Disponível em: 9. Disponível em: : <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/41659> Acesso em : 30 jan. 2024.

PEDRETTI, L., EARLY, M. **Terapia ocupacional: capacidades práticas para as disfunções físicas**. São Paulo: Roca, 2006.

SANTOS, L. P; PEDRO, T. N. F; ALMEIDA, M. H. M. TOLDRÁ, R. C. Terapia ocupacional e a promoção da saúde no contexto hospitalar: cuidado e acolhimento. Rev .Inter. Bras. Ter. Ocup. UFRJ, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 607-620, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/16020> Acesso em: 30 jan. 2024.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso 1 _____ em ____ / ____ / ____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD45	ÁREAS DO DESEMPENHO OCUPACIONAL (AVD, TRABALHO E LAZER)	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	P P	P Ex t	E	TOTAL		
15h	-	30h	-	-	-	45 h	Teórico - Prática	Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/ P	P	P P	P Ex t	E	TOTAL	T	T/ P	P	P P	P Ex t	E	
15h	-	30h	-	-	-	45 h	30	-	15	-	-	-	2022.1

EMENTA

Discussões acerca das atividades humanas a partir de uma visão antropológica e filosófica. Significado social e cultural das atividades, sua importância nos processos formativos e sua utilização no campo da Terapia Ocupacional. Incentivar os estudantes a reconhecerem sua bagagem cultural, recuperarem conhecimentos adquiridos em sua rede social e familiar, em especial os conhecimentos relativos à realização de atividades. Experimentação e análise das atividades: atividades de vida diária (AVDs), atividades da vida prática, atividades de lazer e de trabalho observando as dimensões corporais, sociais, culturais, psicológicas e acessibilidade. Estudo das propriedades manifestas das atividades (tempo, espaço, procedimentos, campo interpessoal, habilidades adquiridas, papéis, significado real e cultural), seleção e análise de atividades e do ambiente em Terapia Ocupacional.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Vivenciar, analisar atividades e desempenho ocupacional de AVD, AIVD, trabalho e lazer na vida cotidiana nos contextos pessoal, coletivo e ambiental, refletindo sobre as possibilidades de intervenção no campo da saúde (promoção, manutenção, recuperação da saúde, habilitação/reabilitação), da educação e do social, observando as dimensões corporais, culturais, sociais, políticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Vivenciar e refletir sobre as AVD, AIVD, trabalho e lazer na vida cotidiana, suas dimensões biopsicossociais e desempenho ocupacional.
- Simular e analisar as AVD, AIVD, trabalho e lazer;
- Compreender as potencialidades das atividades/ocupações no cotidiano como recurso terapêutico, promoção à saúde, emancipação humana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As atividades e cuidado nas ações em Terapia Ocupacional;

Atividades no campo da Terapia Ocupacional: histórico e desafios atuais

A análise de atividades e a construção de um olhar atento ao fazer humano;

O ensino e aprendizagem de atividades: troca de saberes e produção de uma rede de conhecimentos. Mapeamento do saber sobre atividades do coletivo da classe.

Processo de ensino e aprendizagem de atividades: laboratórios, observação, registro e discussão de processos.

A terapia ocupacional e as atividades de vida diária, vida prática, do convívio cotidiano e de lazer: planejamento, métodos de realização e adaptações.

Autonomia/ independência / participação: o sujeito no cotidiano.

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALMEIDA, D. E. G. R. O Lazer pela Ótica da Cotidianidade em Terapia Ocupacional. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, [S. l.], v. 25, n. 3, 2022, p. 221–240. DOI: [10.35699/2447-6218.2022.41659](https://doi.org/10.35699/2447-6218.2022.41659) Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/41659> . Acesso em 25 mar. 2024.

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS. **Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio e Processo**, 4.ed., Versão portuguesa. Lisboa, 2021. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7714742/mod_resource/content/1/AOTA%202020%20PT.pdf . Acesso em 25 mar. 2024.

HAGEDORN, R. Fundamentos da prática em Terapia Ocupacional. São Paulo, SP : **Dynamis**, 1999. 200p.

LIMA, E. M. F. A. A análise de atividade e a construção do olhar do terapeuta ocupacional. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v. 15, n. 2, p. 42-8, maio/ago., 2004. DOI: [10.11606/issn.2238-6149.v15i2p42-48](https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v15i2p42-48). Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/13938>. Acesso em 25 mar. 2024.

NEISTADT, M. E. *et al.* Willard & Spackman Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro, RJ: **Guanabara Koogan**, c2002, XXIV, 859p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARENDT, H. A condição humana. 11 ed. rev. Rio de Janeiro, RJ: **Universidade de São Paulo**, 2010. 407 p.

CHAVES, G. F. S. *et al.* Escalas de avaliação para Terapia Ocupacional no Brasil. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v. 21, n. 3, p. 240-246, set./dez. 2010. DOI: [10.11606/issn.2238-6149.v21i3p240-246](https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v21i3p240-246) Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/14110> . Acesso em 25 mar. 2024.

LIBERMAN, F. Danças em terapia ocupacional. 2.ed. São Paulo : **Summus**, 1998. 117p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Como usar a CIF: Um manual prático para o uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Versão preliminar para discussão. Genebra: OMS, 2013. Disponível em:

<https://www.fsp.usp.br/cbcd/wp-content/uploads/2015/11/Manual-Pra%CC%81tico-da-CIF.pdf> . Acesso em 25 mar. 2024.

RODRIGUES, D. S.; NOGUEIRA, L. F. Z.; SOUZA, M. B. C. A. Terapia ocupacional no campo do trabalho: a saúde e a sociedade contemporânea como questões necessárias na compreensão do trabalhador. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro. 2020. v.4(4):568-579. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/34785> . Acesso em 25 mar. 2024.

SALLES, M. M.; MATSUKURA, T. S. O uso dos conceitos de ocupação e atividade na Terapia Ocupacional: uma revisão sistemática da literatura. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [S. l.], v. 24, n. 4, p. 801–810, 2016. DOI:

<https://doi.org/10.4322/0104-4931.ctoAR0525> . Disponível em:

<https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/991>. Acesso em 25 mar. 2024.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED D44	Perspectivas teórico-metodológicas em Terapia Ocupacional	Saúde da família e terapia ocupacional

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO
T	T/ P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
30		15				45	Teórica e Prática — MED D32 - Terapia Ocupacional, Ciência e Profissão

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INICIO DA VIGÊNCIA							
T	T/ P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	PExt	E		
30		15				45	30		30					2022.1

EMENTA

O conhecimento das principais perspectivas teórico-metodológicas da Terapia Ocupacional contemporânea. Compreensão da relação terapeuta paciente. Introdução ao Raciocínio terapêutico ocupacional.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Conhecer o das principais perspectivas teórico-metodológicas da Terapia Ocupacional contemporânea.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e discutir os principais conceitos relacionados a Terapia Ocupacional;
- Conhecer os principais modelos da prática da terapia ocupacional e estratégias analíticas;
- Compreender aspectos centrais da relação terapeuta paciente e do raciocínio terapêutico ocupacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Trajetórias histórico-políticas da construção do conhecimento teórico e prático da terapia ocupacional. Fundamentos teóricos e metodológicos da Terapia Ocupacional, e a relação homem- atividade-mundo. Compreensão do conceito de atividade humana, seus diversos sistemas de classificação e métodos de análises, bem como o seu significado para o desenvolvimento do homem. Introdução ao Raciocínio Clínico em Terapia Ocupacional e a relação terapeuta –paciente.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BENETTON, J.; TEDESCO, S.; FERRARI, S. M. L. Hábitos, cotidiano e Terapia Ocupacional. **Revista CETO**, n.8, 2003, p. 27-40. Disponível em: <https://ceto.pro.br/wp-content/uploads/2021/03/habitos-1.pdf>. Acesso em: 30 jan 2024

DE CARLO, M; BARTOLOTTI, C. Terapia Ocupacional: fundamentos e perspectivas. São Paulo: **Plexus**, 2001.

FIGUEIREDO, M. O. et al. A Ocupação e a atividade humana em Terapia Ocupacional: Revisão de Escopo na literatura nacional. **Cadernos Brasileiros em Terapia Ocupacional**, v.3, 2020. DOI: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAR1858>. Disponível em: <https://www.scielo.br/i/cadpto/a/sXSKBi6ZhcB8XhvfFKrvfLhm/?lang=pt> Acesso em: 30 jan 2024

GALHEIGO, S. M. O cotidiano na terapia ocupacional: cultura, subjetividade e contexto histórico-social. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v. 14, n. 3, p. 104-9, set./dez. 2003. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v14i3p104-109>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/13924> Acesso em: 30 jan 2024

MAGALHÃES, L. Ocupação e atividade: tendências e tensões conceituais na literatura anglófona da terapia ocupacional e da ciência ocupacional. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 21, n. 2, p. 255-263, 2013. DOI: <https://doi.org/10.4322/cto.2013.027>. Disponível em: <https://doi.editoracubo.com.br/10.4322/cto.2013.027>. Acesso em: 30 jan 2024

Bibliografia complementar

HAGEDORN, R. Ferramentas Para a Prática em Terapia Ocupacional. 1.ed. São Paulo: **Roca**, 2007.

MEDEIROS, M. H. Terapia ocupacional: Um enfoque epistemológico e social. São Paulo: **Hucitec-Edufscar**, 2003.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso de Terapia Ocupacional em ___/___/___

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD51	Processos Criativos e Recurso Terapêutico	Departamento de Saúde da Família e Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)	
T	T/ P	P	P P	P E xt	E	TOTAL		
							Disciplina Teórica e Prática (em laboratório)	Sem pré-requisitos
15		15				30		

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INÍCIO DA VIGÊNCIA							
T	T/ P	P	P P	P E xt	E	TOTAL	T	T/ P	P	P P	P E xt	E		
	30					30	30		15					2022.1

EMENTA

Os processos criativos, sua relação com o cotidiano e a cultura. Refletir sobre a importância dos processos de criação para o desenvolvimento humano, a saúde e o exercício da Terapia Ocupacional. Estudar as relações entre criação e resistência no contemporâneo. Experimentar processos de criação, na realização de atividades artísticas plásticas, corporais, musicais, conhecendo e explorando técnicas, procedimentos e diferentes linguagens. Discutir os sentidos da arte, suas relações com a produção de saúde e com as políticas de participação sociocultural. Desenvolver a leitura da expressão plástica, através da experiência de apreciação dos trabalhos realizados pelo grupo e de obras de arte. Desenvolver a prática da observação, do registro e da reflexão sobre processos de criação. A construção de um olhar atento ao fazer humano.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender a importância dos processos criativos nas ações e intervenções em Terapia Ocupacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Articular conhecimentos de componentes curriculares já cursados e cursando, como também outros que fazem parte do arsenal de conhecimentos de cada um;
- Promover experimentação e sensibilização de diversas expressões de linguagens artísticas, sejam elas das artes plásticas, dança, teatro, música, literatura, artesanato, dentre outras;
- Compreender as possibilidades de utilizar a criatividade e expressões artísticas nos processos de ações/acompanhamento terapêutico ocupacional na saúde, campo social e contexto cultural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A importância dos processos criativos nas ações em Terapia Ocupacional; Artes e Terapia Ocupacional; A criação no cotidiano, nas artes e na cultura; as relações entre o fazer artístico, a produção de saúde e a construção da participação sociocultural; Relações entre estética, clínica e política; Experimentações, técnicas e procedimentos de atividades do campo das artes.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, E., & Silva, D. (2002). Habitando os campos da arte e da terapia ocupacional: percursos teóricos e reflexões. Revista de Terapia Ocupacional da USP 13(1), 1-8. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v13i1p1-8>. Acesso em 25 abr. 2024.

CASTRO, Eliane Dias de. In Pacto: arte e corpo em terapia ocupacional In Pact: art and body in occupational therapy. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 11, n. 22, p. 393-398, Aug. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/Zr37bNLS5rtq8FqzYktxw8p/?lang=pt>. Acesso em 25 abr. 2024.

LIBERMAM, F. Danças em Terapia Ocupacional. São Paulo, Summus, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, E. D. de; INFORSATO, E. A.; ANGELI A. do A. C. de; LIMA, E. M. F. A. Formação em Terapia Ocupacional na interface das artes e da saúde: a experiência do PACTO. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 20, n. 3, p. 149-156, set./dez. 2009. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rto/article/view/14070>. Acesso em 25 abr. 2024.

CERTEAU, M. A Invenção do Cotidiano. Petrópolis, Vozes, 1996.

FERIGOLLO, J. P.; ANGELI, A. do A. C.. A Interface entre o fazer Teatral e a Terapia Ocupacional: Reflexos No Cotidiano. Saúde (Santa Maria), [S.l.], p. 139-150, ago. 2017. ISSN 2236-5834. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasauade/article/view/18248>. Acesso em 25 abr. 2024.

GALVANI, D. BARROS, D.D; PASTORE, M di N. SATO. M.T.. Exercícios etnográficos como atividades em espaço público: Terapia Ocupacional Social no fazer da arte, da cultura e da política; ISSN 0104-4931 Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v. 24, n. 4, p. 859-868, 2016. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1756>. Acesso em 25 abr. 2024.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ___/___/___

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD 48	ABORDAGENS GRUPAIS	SAÚDE DA FAMÍLIA E TERAPIA OCUPACIONAL

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	P P	P E xt	E	TOTAL	
							Teórica
30						30	Sem pré-requisitos

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INÍCIO DA VIGÊNCIA						
T	T/ P	P	P P	P E xt	E	TOTAL	T	T/ P	P	P P	P E xt	E	
30						30	45						2022.2

EMENTA

Constituição e funcionamento dos pequenos grupos e a compreensão dos processos grupais. Conhecer as principais teorias e técnicas sobre grupos terapêuticos, utilizadas nas práticas em Terapia Ocupacional. No contexto da compreensão do funcionamento dos grupos, buscar-se-á a formulação de concepções de: campo terapêutico, clínica e produção de saúde. A articulação entre conhecimentos teóricos e práticos e o desenvolvimento de habilidades de comunicação e intervenção em espaços grupais em diferentes contextos nos quais o terapeuta ocupacional atua.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Conhecer as principais teorias, técnicas, intervenção e processos grupais utilizados nas práticas em Terapia Ocupacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a conceituação, constituição e funcionamento dos grupos
- Articular conhecimentos teóricos e práticos sobre grupos
- Adquirir habilidades de comunicação e intervenção em espaços grupais
- Compreender e identificar as dinâmicas presentes nos processos grupais e discutir sobre a utilização de grupos em Terapia Ocupacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O conceito de grupo, os processos grupais e seus princípios organizadores.

-
2. Histórico da utilização do dispositivo grupal nas práticas terapêuticas.
 3. Teorias e técnicas do trabalho com grupos: abordagem psicanalítica dos grupos; grupo operativo; teoria sistêmica; análise institucional.
 4. Redes, Coletivos, Equipes. Oficinas terapêuticas.
 5. Grupos em contextos comunitários, territoriais e na atenção à saúde.
 6. Observação e vivências em processos grupais.
-

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ___/___/___

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED D52	Atividade Prática Integrada I	Saúde da Família

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15h		15h			30h	60h	Teórico-Prática	MED D44 - Perspectivas teórico-metodológicas em Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/ P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	PExt	E	
15h		15h		30h		60h	30		30			15	2022.2

EMENTA

Atividades de prática na atenção básica e nos contextos sociais, orientada no conhecimento, vivência, discussão e reflexão sobre as populações atendidas em Terapia Ocupacional, seus contextos de vida, redes sociais, especialmente no que se refere à autonomia, cotidiano, participação social e exercício de direitos; o funcionamento e proposta de atuação institucionais e a inserção territorial; o desenvolvimento de estratégias de interação, comunicação, convivência e mediação de relações pessoas- contextos nos cenários de práticas. Desenvolvimento de atividades de extensão relacionadas ao conteúdo do componente.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Integrar conteúdo teórico à prática, orientada no conhecimento, vivência, discussão e reflexão sobre as populações atendidas em Terapia Ocupacional, na atenção básica e nos contextos sociais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Articular conteúdos teóricos e práticos dos componentes curriculares Terapia Ocupacional na Atenção Básica I e Terapia Ocupacional Social;
- Articular conhecimentos teóricos e práticos para compreensão da formação dos campos de atuação da Terapia Ocupacional;
- Realizar vivências pertinentes a prática profissional em Terapia Ocupacional que beneficiem a comunidade/sociedade nos contextos da Atenção Básica e do Campo Social;
- Desenvolver estratégias de interação, comunicação, convivência e mediação de relações pessoas-contextos nos cenários de práticas da Saúde na Atenção Básica e do Social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aproximação e vivência com populações acompanhadas em terapia ocupacional: pessoas com limitações em atividades e restrição a participação na vida social, relacionadas aos ciclos e condições de vida, a problemas de saúde e vulnerabilidade pessoal e social; Aprendizado de técnicas de registro de história oral de vida, vida cotidiana, percursos/itinerários e redes de suporte; Uso do Raciocínio Clínico em Terapia Ocupacional Entrevistar, visitar e conviver com populações alvo da terapia ocupacional. Compreensão

do funcionamento de uma Unidade de saúde da família, o papel ampliado do profissional de saúde inserido no contexto da atenção básica. Compreensão de aspectos relativos à: política de humanização, territorialização, atuação em equipe multiprofissional, visita domiciliar. Compreender atuação generalista do terapeuta ocupacional na Atenção Básica e na área Social.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BELLATO R., ARAÚJO L. F. S., FARIA A. P. S., COSTA A. L. R. C., MARUYAMA S. A. T. Itinerários terapêuticos de famílias e redes para o cuidado na condição crônica: alguns pressupostos. In: Pinheiro R, Martins PH, organizadores. **Avaliação em saúde na perspectiva do usuário: abordagem multicêntrica**. Recife: Ed Universitária UFPE; 2009. p.187-94. Disponível em: <https://lappis.org.br/site/wp-content/uploads/2017/12/Avalia%C3%A7%C3%A3o-em-Sa%C3%BAde-na-Perspectiva-do-usu%C3%A1rio-abordagem-multic%C3%AAntrica.pdf> . Acesso em: 20/04/2024.

CECÍLIO, L. C. O. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção em saúde. In: PINHEIRO, R.; MATOS, R. A. (Org.). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2001. p. 113-26.

Bibliografia Complementar

COSTA, S.L.; MACIEL, T. M. F. B. Os sentidos da comunidade: a memória de bairro e suas construções intergeracionais em estudos de comunidade. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 61, 2009, p. 60-72. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672009000100007 . Acesso em: 21/04/2024.

DINIZ, D. O que é deficiência. 2007. Disponível em: <http://robertagnunes.files.wordpress.com/2011/12/diniz-o-que-e-deficiencia-2.pdf> . Acesso em 27/01/2014

EGRY, Y.; OLIVEIRA, M. A. C. Marcos teóricos e conceituais de necessidades. In: EGRY, Y. (Org.). **As necessidades em saúde na perspectiva de atenção básica: guia para pesquisadores**. São Paulo: Dedone, 2008.v. 1, p. 31-38. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/308426/mod_resource/content/1/LivroNecessidadesEmikoPORT_v2.pdf . Acesso em: 21/04/2024

PIEROTE SILVA, V., BARROS, D. D. Método história oral de vida: contribuições para a pesquisa qualitativa em terapia ocupacional. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v.21, 2010, p.68 - 73. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7921084/mod_resource/content/1/historia%20de%20vida%20TO.pdf . Acesso em: 21/04/2024.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED D50	Terapia Ocupacional Social I	SAÚDE DA FAMÍLIA E TERAPIA OCUPACIONAL

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
60	-	-	-	-	-	60 h	Teórica	ISC001 (60h) – Introdução à Saúde Coletiva MEDD42 (45h) - Terapia Ocupacional, Ciência e Profissão

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INÍCIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
60	-	-	-	-	-	60	45	-	-	-	-	-	2022.2

EMENTA

- Introdução à Terapia Ocupacional Social a partir dos referenciais históricos, teóricos e conceituais que orientam a sua constituição.
- Diversidade sócio-cultural e processos identitários.
- Processos de institucionalização de grupos em situação de vulnerabilidade.
- Estudo dos pressupostos que definem os grupos em processo de ruptura das redes sociais de suporte (populações em situação de rua, grupos institucionalizados, grupos étnicos).
- Experiências e práticas da Terapia Ocupacional Social.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Apresentar e debater a Terapia Ocupacional Social enquanto especialidade, suas epistemologias e contextos de atuação profissional;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar e estimular o desenvolvimento de postura crítico-reflexiva sobre a trajetória e atuação da Terapia Ocupacional Social no Brasil;
- Refletir sobre a conjuntura social brasileira e a produção dos processos de rupturas das redes sociais de suporte e marginalização de populações específicas (tais como a população em situação de rua, pessoas com deficiência, populações institucionalizadas, crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, imigrantes, negros, indígenas, população LGBTQIPNA+s, comunidades tradicionais, dentre outras);

-
- Debater e refletir criticamente sobre as políticas públicas e ações voltadas para assistência social, populações específicas e atuação da Terapia Ocupacional;
 - Apresentar e refletir sobre a atuação da terapia ocupacional social, objetivos e recursos técnicos com vistas à ampliação do acesso aos direitos e a participação social.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aspectos teóricos e conceituais da Terapia Ocupacional Social;
 - Noção de cultura, diversidade sócio-cultural, processos identitários e a situação dos grupos em situação de vulnerabilidade social;
 - Grupos em processo de ruptura das redes sociais de suporte (população em situação de rua, grupos de moradias populares, populações e comunidades tradicionais, populações encarceradas, entre outras) e a cidadania e os processos de emancipação como eixo articulador para a ação da Terapia Ocupacional;
 - Experiências e práticas da Terapia Ocupacional Social. Projeto Metuia.
-

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

1. BARROS, D. D. et al. Terapia Ocupacional Social: concepções e perspectivas. In: CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. (Orgs.). Terapia Ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. p. 347-353.
2. BARROS, D. D. et al. Terapia ocupacional social: diversidade, cultura e saber técnico. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v.18, n. 3, p. 128-134, set./dez. 2007. Disponível em: <[Vista do Terapia ocupacional social: diversidade, cultura e saber técnico \(usp.br\)](#)>. Acesso em: 22 de abr. de 2024.
3. BARROS, D.D. et al. Cultura, economia, política e saber como espaços de significação na Terapia Ocupacional Social: reflexões sobre a experiência do Ponto de Encontro e Cultura. **Cad.Ter. Ocup. da UFSCar**, v.21, p.583-594, 2013. Disponível em: <<https://doi.editoracubo.com.br/10.4322/cto.2013.060>>. Acesso em: 10 dez. 2023.
4. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 50 ed. RJ: Paz e Terra, 2011.
5. FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 55 ed. RJ: Paz e Terra, 2023.

Bibliografia Complementar

1. BORBA, P. L. de O.; COSTA, S. L. da; SAVANI, A. C. C.; ANASTÁCIO, C. C.; OTA, N. H. Entre fluxos, pessoas e territórios: delineando a inserção do terapeuta ocupacional no Sistema Único de Assistência Social/Between flows, people and territories: outlining the insert of occupational therapist in the Brazilian Social Assistance System. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 203–214, 2017. Disponível em: <[Vista do Entre fluxos, pessoas e territórios: delineando a inserção do terapeuta ocupacional no Sistema Único de Assistência Social/Between flows, people and territories: outlining the insert of occupational therapist in the Brazilian Social Assistance System \(ufscar.br\)](#)>. Acesso em: 20 de dez. de 2023.
 2. BRASIL. Política Nacional de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Secretaria Nacional de Assistência Social**: 2004. Disponível em: <[PNAS2004.pdf \(mds.gov.br\)](#)>. Acesso em: 22 de abr. de 2024.
 3. DONZELOT, J. A polícia das famílias.2.ed. RJ: Graal, 1980.
 4. LOPES, R.E. et al. Terapia Ocupacional no campo social no Brasil e na América Latina: panorama, tensões e reflexões a partir de práticas profissionais. **Cad.Ter.Ocup.** UFSCar. São Carlos, v. 20, n. 1, p. 21-32, 2012. LOPES, R.E. Terapia Ocupacional Social: desenhos teóricos e contornos práticos. São Carlos/SP: Edufscar, 2016. Disponível em: <[Terapia Ocupacional no campo social no Brasil e na América Latina: panorama, tensões e reflexões a partir de práticas profissionais/The social field of Occupational Therapy in Brazil and Latin America: overview, tensions and reflections from professional | Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional \(ufscar.br\)](#)>. Acesso em: 22 de jan. de 2024.
-

-
5. SANTOS, B.S. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 13 ed. SP:Cortez, 2010.
 6. SANTOS, B.S. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. 3 ed. SP:Cortez, 2010.
 7. SOMÉ, Sobonfu. O abraço da Comunidade. IN O espírito da intimidade: ensinamentos ancestrais africanos sobre maneiras de se relacionar. **São Paulo: Odysseus**, 2007. Disponível em: <(11) [O Espírito da Intimidade - Sobonfu Somé | Pedro Rocha - Academia.edu](#)>. Acesso em 22 de jan. de 2024.
 8. TEIXEIRA, Daniel. De “menor” a “criança”: menor idade negra, infância branca e genocídio. Discriminação racial é sinônimo de maus-tratos: a importância do ECA para a proteção das crianças negras, p. 65-80, 2016. Disponível em: <[Proj-PETROBRAS-web_compressed.pdf \(livredetrabalhoinfantil.org.br\)](#)>. Acesso em: 10 de jan. de 2024.
-

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD49	TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA I	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE	PRÉ-REQUISITO
T	T/P	P	PP	PE _t	E	TOTAL	
60						60	Teórica MED D44 - Perspectivas teórico-metodológicas em Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INICIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	PE _t	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PE _t	E	
60						60	45						2022.2

EMENTA

Estudo das ações em saúde de promoção e prevenção no contexto individual, coletivo e territorial. Práticas integradas intersetoriais, interinstitucionais, interdisciplinares, participação popular e controle social. Estratégia Saúde da Família (ESF). Atuação do terapeuta ocupacional nos contextos comunitários e territoriais, comunidades tradicionais, atenção domiciliar e acessibilidade. Atuação da Terapia Ocupacional com equipes das ESF, NASF e Consultórios na Rua. Sistema de informação em saúde na Atenção Básica. Educação e comunicação em saúde, diagnóstico, tratamento e reabilitação na Atenção Básica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender a atuação da Terapia Ocupacional em equipes de Atenção Básica e nos contextos comunitários e territoriais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a Política Nacional de Atenção Básica e as atribuições de núcleo e campo das equipes de Atenção Básica (EqSF, Academia da Saúde, Consultório na Rua, Equipe Multi, Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica, etc);
- Refletir sobre a complexidade do Território e as possibilidades e desafios da atuação da Terapia Ocupacional nesse contexto;
- Analisar as principais ferramentas para a prática da Terapia Ocupacional no contexto da Atenção Básica e na articulação da Rede de Atenção à Saúde;
- Desenvolver competências de trabalho em equipe, educação, comunicação em saúde para abordagens coletivas e individuais no contexto da Atenção Básica.
- Conhecer os Sistemas de Informação em Saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Política Nacional de Atenção Básica.
- Intervenção da Terapia Ocupacional no território: possibilidades e desafios.
- Atuações da Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde.

-
- Perspectiva da Terapia Ocupacional nos diferentes níveis de atenção à Saúde Pública.
 - Política de Saúde Pública no Brasil e a inserção da Terapia Ocupacional.
 - Políticas do Humaniza - SUS e a formação do terapeuta ocupacional para as práticas de atenção e gestão em Saúde Pública
-
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, M. C.; OLIVER, F. C. Abordagens comunitárias e territoriais em reabilitação de pessoas com deficiências: fundamentos para a terapia ocupacional. In: DE CARLO, M. M. R. P.; BARTALOTTI, C. C. (org.). Terapia ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus, 2001.

REIS, F.; GOMES, M. L.; AOKI, M. Terapia ocupacional na Atenção Primária à Saúde: reflexões sobre as populações atendidas. Cad.Ter.Ocup. UFSCar. São Carlos,, v. 20, n. 3, 2012. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/678> . Acesso em: 30 jan. 2024.

SANTOS, M. Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. 6. ed. São Paulo: EdUSP, 1988. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5350058/mod_resource/content/1/texto3B_msantos_1988.pdf . Acesso em: 30 jan. 2024.

SILVA, R. A. S.; OLIVER, F. C. A interface das práticas de terapeutas ocupacionais com os atributos da atenção primária à saúde. Cad.Ter.Ocup. UFSCar. São Carlos,, v. 28, n. 3, p. 784–808, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/Xj6XnM5L6g6xCcFrT5k8xpx/> . Acesso em: 30 jan. 2024.

SANTOS, M. O espaço do cidadão. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2007. 169 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: MS, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html Acesso em: 30 jan. 2024.

CAMPOS, G. W. DE S.; DOMITTI, A. C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cad. Saúde Pùb.,Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 399– 407, fev. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/VkBG59Yh4g3t6n8yjdjMRCQj/#> Acesso em: 30 jan. 2024.

HAMMELL, K. W.. Ações nos determinantes sociais de saúde: avançando na equidade ocupacional e nos direitos ocupacionais. Cad.Ter.Ocup. UFSCar. São Carlos, v. 28, n. 1, p. 378–400, jan., 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/8v4mmMr78kbW5sxtz47YGKb/abstract/?lang=pt> Acesso em: 30 jan. 2024.

PEREIRA, L.; SAGES SIQUEIRA, L.; CORREA, V. A.; ARAUJO, L.; FOLHA, O. A. A. Caracterización de las ocupaciones de los residentes de una comunidad ribereña en la Amazonia brasileña. Rev. Ocup. Hum., v. 18, n. 2, p. 5–19, jul./dez., 2018. Disponível em: <https://latinjournal.org/index.php/roh/article/view/232> Acesso em: 30 jan. 2024.

SILVA, R.; OLIVER, F. Práticas específicas e compartilhadas de terapeutas ocupacionais na atenção primária à saúde no Brasil. Rev. Inter. Bras. Ter. Ocup. - REVISBRATO, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p. 1891-1910, 2023. Disponível em:
<https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/58624> Acesso em: 30 jan. 2024.

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde e serviços tecnológicos. Brasília: UNESCO/MS, 2002. Disponível em:
<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0253.pdf> . Acesso em: 30 jan. 2024.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED D54	TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO AO ENVELHECIMENTO	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
45	-	-	-	-	-	45h	Teórico - Prática	MED D44 - Perspectivas teórico-metodológicas em Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
45h						45h	45						Semestre Letivo 2023.1	

EMENTA

Estudo do envelhecimento biológico, social e psicológico, epidemiologia do envelhecimento humano, noções de Antropologia e história do envelhecimento humano, idoso e a família. A diversidade e as vulnerabilidades desta população. As políticas sociais e o idoso; Patologias mais comuns que acometem o idoso (Doença de Parkinson, A.V.E., demências, demência tipo Alzheimer e outros processos patológicos de alta prevalência); Análise do desempenho ocupacional nos diversos contextos a partir dos domínios da terapia ocupacional (áreas de ocupação, fatores do cliente, habilidades de desempenho, padrões de desempenho, contextos e ambientes, demandas da atividade); Tendências atuais da Terapia Ocupacional no atendimento ao idoso: da institucionalização à permanência na comunidade; Terapia Ocupacional Gerontológica-Geriátrica: anamnese e avaliação, tipos de atenção: comunitária, domiciliar, ambulatorial e institucional, individual e grupal, tipos de atenção à saúde do idoso. Cuidados paliativos. Métodos e técnicas de avaliação em Terapia Ocupacional na atenção ao idoso.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender as diferentes dimensões envolvidas no processo de envelhecimento e as possibilidades de atuação da Terapia Ocupacional nesse contexto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre a diversidade, influências e determinações sociais do processo de envelhecimento;
- Analisar a complexidade da dimensão ocupacional no processo de envelhecimento;

-
- Conhecer as síndromes geriátricas e suas repercussões as ocupações e funcionalidade da pessoa idosa;
 - Conhecer as principais estratégias e instrumentos de avaliação da pessoa idosa e seu contexto;
 - Compreender as particularidades de intervenção da Terapia Ocupacional em diferentes contextos de atuação profissional.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A velhice como campo de estudo

- A construção social da velhice. A ciência do envelhecimento – gerontologia, envelhecimento populacional - transição demográfica e epidemiológica. As dimensões de classe, raça/etnia, sexo/gênero, idade/geração e o processo de envelhecimento.

Proteção social à velhice

Políticas públicas: Política Nacional do Idoso, Estatuto do Idoso, Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, Modalidades de assistência, Política do envelhecimento Ativo.

- Família e rede social: Família e relações intergeracionais – solidariedade e conflitos. Família, Redes sociais e sistema de saúde, Família, cuidadores informais e formais.

Envelhecimento e saúde

- Fisiologia do envelhecimento. Avaliação multidimensional do idoso e Instrumentos de avaliação
- Principais problemas de saúde do Idoso, Negligência, maus trato e violência contra o idoso

Terapia Ocupacional na atenção à saúde do idoso;

- Terapia Ocupacional em Gerontologia Assistência e Cuidados à saúde do idoso em diferentes contextos: comunitário, ambulatorial, hospitalar, domiciliar, institucional, idoso frágil e cuidados paliativos.

Desempenho ocupacional na Velhice

- Trabalho e aposentadoria, sono e repouso, atividades da vida diária e instrumentais, sexualidade, cultura, lazer, participação social e espiritualidade.
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília: Casa Civil, 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm Acesso em: 30 jan. 2024.

BASSIT, A. Z. História de mulheres: reflexões sobre a maturidade e a velhice. In: MINAYO, M. C. **Antropologia, saúde e envelhecimento.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002. p. 175-89.

CAMPOS, A C. V.; BERLEZI, E. M.; CORREA, A. H. M. (org). **Envelhecimento: um processo multidimensional: envelhecimento e sociedade.** Ijuí: UNIJUI, 2014. 405 p.

DE CARLO, M. M. R. P.; KUDO, A. M. (org.). **Terapia ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos.** São Paulo: Payá, 2018. 417 p.

FREITAS, E. V. et al (org.). **Tratado de geriatria e gerontologia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1651 p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, M. H. M. Elaboração e validação do instrumento CICAc: classificação de idosos quanto à capacidade para o autocuidado **Rev Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 112-120, 2004. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rto/article/view/13948/15766> . Acesso em: 30 jan 2024.

ALMEIDA, M. H. M.; BEGER, M. L.; WATANABE, H. Oficina de memória para idosos: estratégia para a promoção da saúde. **Interface**, v.11, n.22, p. 271-80, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jicse/a/GygPzhXwT3dZpyNPT7zd6NS/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 30 jan. 2024.

BATISTA, M. P. P.; LANCMAN, S.; ALMEIDA, M. H. M. Cuidadores formais de idosos: contextualização histórica no cenário brasileiro. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 879-885, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/zt4MXPZZ4r4rXhrvJZRJLhG/> Acesso em: 30 jan. 2024.

BILLOCK, C. Espiritualidade, ocupação e terapia ocupacional. In: NEISTADT, M. E.; CREPEAU, E. B. **Terapia Ocupacional: Willard & Spackman**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

FREITAS, E. V. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1187 p.

NUNES, A. S.; BATISTA, M. P. P.; ALMEIDA, M. H. M. Atuação de terapeutas ocupacionais com idosos frágeis. *Cad. Bras. Ter. Ocup. UFSCar. São Carlos*, v. 29, e2921, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO2207>. Acesso em: 30 jan. 2024.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. *Década do Envelhecimento Saudável 2020-2030*. OPAS-W/BRA/FPL/20-120, 2020. 29 p. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52902> Acesso em: 30 jan. 2024.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD53	Terapia Ocupacional em Saúde Mental I	Departamento de Saúde da Família

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	PP	PE _{xt}	E	TOTAL		
60 h						60 h	Disciplina: Teórico	— MEDD44 - Perspectivas Teórico -Metodológicas em Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/ P	P	PP	PE _{xt}	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	PE _{xt}	E	
60h						60 h	45	0	0	0	0	0	2023.1

EMENTA

Reflexão e compreensão sobre a experiência do sofrimento psíquico/mental em suas múltiplas dimensões e na complexidade das relações produzidas no contexto social, e a singularidade dos processos e das narrativas de história de vida e de exclusão social. Estudo, pautado no referencial da desinstitucionalização, das relações entre as pessoas, as instituições e os contextos na atenção psiquiátrica e em saúde mental e, em particular, das formas de tutela, dos processos que propiciam a produção de autonomia e o exercício de direitos, fundamentais na atenção em Terapia Ocupacional. O conhecimento e a análise sobre a atenção em Terapia Ocupacional nas instituições e em ações inovadoras de saúde mental, nas proposições intersetoriais, enfocando o quadro conceitual, as modalidades de atenção à produção de projetos singulares e a diversidade e vulnerabilidades das populações atendidas.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar ao estudante ampla compreensão dos modos de produção subjetiva a partir de diferentes correntes teóricas, relacionando tais conteúdos às problemáticas específicas da Terapia Ocupacional. Proporcionar reflexões críticas sobre a história da loucura e os modelos de atenção em saúde mental, problematizando a construção de novas abordagens e o papel ético da Terapia Ocupacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Articular conhecimentos de componentes curriculares já cursados e curso, como também outros que fazem parte do arsenal de conhecimentos de cada um afim de incentivar processo de aprendizagem;
- Promover conhecimento e sensibilização de diversos conteúdos teóricos sobre a temática;
- Proporcionar relações entre o assunto estudado e conhecimentos anteriores sejam do cotidiano, sejam acadêmicos, relacionados às unidades temáticas discutidas no componente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eixo I: Conhecer a história da loucura, da psiquiatria e Tratamento Moral, das reformas psiquiátricas no BR e mundo:

- A construção do olhar para as pessoas com a experiência do sofrimento psíquico;
- Loucura e doença mental: nascimento do asilo;
- Instituição Psiquiátrica no Brasil: Tratamento Moral e Terapia ocupacional;
- Reformas psiquiátricas e o processo de constituição do campo da atenção em saúde mental no território.

Eixo II: Trajetória da TO na história da saúde mental, construção de conhecimento/método e RAPS:

-
- A inserção da Terapia Ocupacional nas políticas públicas de saúde mental;
 - Dimensões da atenção em Terapia Ocupacional nas ações e instituições de saúde mental e nas proposições intersetoriais;
 - Métodos e técnicas de avaliação de Terapia Ocupacional em Saúde Mental – capacidade/desempenho/autonomia/participação e inclusão social.
-

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- AMARANTE, P. Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro, Panorama/ENSP, 1998. 2ª edição revisada e ampliada.
- FANON F, Pele Negra, Máscaras Brancas. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EdUFBA. 2008.
- FRAYZE-PEREIRA, João. O Que é Loucura, SP, Brasiliense, 1982.
- GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Perspectiva, 1974. 312p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BALLARIN ML, Carvalho FB, Ferigato SH, Miranda IM, Magaldi CD. Centro de atenção psicossocial: convergência entre saúde mental e coletiva. Psicologia em Estudo. 2011 Dec;16(4):603-11.
- DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- Castro, Eliane Dias; Lima, Elizabeth Maria Freire de Araújo. Resistência, inovação e clínica no pensar e no agir de Nise da Silveira. Interface - Comunic, Saúde, Educ, v.11, n.22, p.365-76, mai/ago 2007
- FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 2003
- Leite Junior, J. D., Farias, M. N., & Martins, S. (2021). Dona Ivone Lara e terapia ocupacional: devir-negro da história da profissão. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 29, e2171. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoARF2171>
- SILVA, C. R. et al (org.). Atividades humanas e terapia ocupacional: saber-fazer, cultura, política e outras resistências. São Carlos: Hucitec, 2019. 340 p.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso 2 _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD 55	ATIVIDADE PRÁTICA INTEGRADA II	Saúde da Família

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	P P	P Ex t	E	TOTAL	
				75		75	extensão
							MEDD44 - Perspectivas teórico-metodológicas em Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INICIO DA VIGÊNCIA						
T	T/ P	P	P P	PE xt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PE xt	E	
				75		75					10		2023.1

EMENTA

Atividades de prática orientada, na saúde mental e na atenção ao idoso, orientada no conhecimento, vivência, discussão e reflexão sobre as populações atendidas em Terapia Ocupacional, seus contextos de vida, redes sociais, especialmente no que se refere à autonomia, cotidiano, participação social e exercício de direitos; O funcionamento e proposta de atuação institucionais e a inserção territorial; O desenvolvimento de estratégias de interação, comunicação, convivência e mediação de relações pessoas-contextos nos cenários de práticas. Desenvolvimento de atividades de extensão relacionadas ao conteúdo do componente.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Aproximação e vivência com populações acompanhadas em terapia ocupacional: pessoas com limitações em atividades e restrição à participação na vida social, relacionadas aos ciclos e condições de vida, problemas de saúde e vulnerabilidade pessoal e social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprendizado de técnicas de registro de história oral de vida, vida cotidiana, percursos/itinerários e redes de suporte;
- Uso do Raciocínio Clínico em Terapia Ocupacional;
- Entrevistar, visitar e conviver com populações alvo da terapia ocupacional.
- Articular conteúdos teóricos e práticos dos componentes curriculares Terapia Ocupacional na Saúde Mental I e Terapia Ocupacional no Envelhecimento;
- Articular conhecimentos teóricos e práticos para compreensão da formação dos campos de atuação da Terapia Ocupacional;
- Realizar vivências pertinentes à prática profissional em Terapia Ocupacional e desenvolver estratégias de interação, comunicação, convivência e mediação de relações pessoas-contextos nos cenários de práticas da Saúde na Saúde Mental e Envelhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aproximação e vivência com populações acompanhadas em terapia ocupacional: pessoas com limitações em atividades e restrição à participação na vida social, relacionadas aos ciclos e condições de vida, problemas de saúde e vulnerabilidade pessoal e social. Vivência com pessoas e/ou coletivos em situação de vulnerabilidade social e apartheid ocupacional. Aprendizado de técnicas de registro de história oral de vida, vida cotidiana, percursos/itinerários e redes de suporte. Uso do Raciocínio Clínico em Terapia Ocupacional. Entrevistar, visitar e conviver com populações alvo da terapia ocupacional.

Eixo I – Prática na Saúde Mental

- Vivências em serviços de Terapia Ocupacional da Saúde mental e exercício da prática clínica profissional.

Eixo II – Prática na Saúde do Idoso

- Vivências em serviços de Terapia Ocupacional no Campo do envelhecimento e exercício da prática clínica profissional.
-

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Perspectiva, 1974. 316p.

LIMA, Elizabeth Araújo. Arte, clínica e loucura: território em mutação. São Paulo, SP: Summus: FAPESP, 2009. 246p.

MÂNGIA, E.F Contribuições da abordagem canadense “Prática de Terapia Ocupacional Centrada no Cliente” e dos autores da desinstitucionalização italiana para a Terapia Ocupacional em saúde mental. Revista de Terapia Ocupacional da USP, São Paulo, v. 13, n. 3, p.127-34, ago./dez., 2002. Disponível em: DOI:[10.11606/issn.2238-6149.v13i3p127-134](https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v13i3p127-134). Acesso em 30 jan 2024

PIEROTE SILVA, V., BARROS, D. D. Método história oral de vida: contribuições para a pesquisa qualitativa em terapia ocupacional. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v.21, p.68 - 73, 2010. Disponível em: https://edisdisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7921084/mod_resource/content/1/historia%20de%20vida%20TO.pdf. Acesso em 30 jan 2024

SILVA, Carla Regina (org.). Atividades humanas & terapia ocupacional: saber-fazer, cultura, política e outras resistências. São Carlos, SP: Hucitec, 2019. 340 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Decreto 6.949 de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, Brasília – DF, 26 ago. 2009. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm

CAMPOS, G.W.S. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cad. Saúde Pública. Fiocruz, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 399-407, fev. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000200016> . Acesso em 30 jan 2024.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000.
FRAYZE-PEREIRA, João. O Que é Loucura, SP, Brasiliense, 1982.

FRAYZE-PEREIRA, J. O que é loucura? São Paulo: Brasiliense, 1982. NEISTADT, M. E.; CREPEAU, E. B. Willard & Spackman. Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

NEISTADT, M. E. e CREPEAU, E. B. Willard & Spackman. Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002

STOTZ, E. N. . Participação social. In: PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Júlio César França. (Org.). Dicionário de educação profissional em saúde. 2ed. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2009.

FREITAS, E. V. et al (ed.). Tratado de geriatria e gerontologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1651 p.

ALMEIDA, M. H. M.; BATISTA, M. P. P.; CAMPOS, A. C. V. Autonomia e independência como indicadores de saúde para idosos. In: CAMPOS, A. C. V. et al (org.). Envelhecimento: um processo multidimensional. V. 1. Ijuí: Unijui, 2014, p. 149-171.

NUNES, A. S.; BATISTA, M. P. P.; ALMEIDA, M. H. M. Atuação de terapeutas ocupacionais com idosos frágeis. Cad. Bras. Ter.

Ocup. UFSCar. São Carlos, v. 29, e2921, 2021. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/cadbto/a/rm98LQVXLs5gRwN9JzwHpFt/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 30 jan. 2024.

OPAS. Década do Envelhecimento Saudável 2020-2030. 2020. 29 p. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52902>
Acesso em: 30 jan 2024

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ **em** ___/___/___

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD57	Deficiência e Sociedade	Departamento de Saúde da Família

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
45						45	Disciplina: Teórica — Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INÍCIO DA VIGÊNCIA							
T	T/ P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	PExt	E		
45	0	0	0	0	0	45	45							2023.2

EMENTA

Aspectos conceituais e socioculturais sobre a deficiência. Deficiência e normatividade. Processos de institucionalização e exclusão. Políticas Públicas para Pessoas com deficiência. Modelos de Atenção à Saúde e de Reabilitação. Estratégias, recursos e possibilidades de ação territorial e comunitária. Participação Social e Organização dos Movimentos Sociais. Tecnologias Sociais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Apresentar e favorecer conhecimento e postura crítico-reflexiva sobre a temática da deficiência ao longo da história, compreendendo os aspectos sociais, bem como compor subsídios para atuação, elaboração de objetivos e recursos técnicos e teóricos para intervenção.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer e estimular a discussão sobre os conceitos de deficiência, funcionalidade, normalidade;

Compreender principais Modelos de Atenção à Saúde e em Reabilitação;

Identificar estratégias, recursos e possibilidades de ação territorial e comunitária;

Reconhecer as discussões contemporâneas sobre deficiência;

Analisar antecedentes e ações atuais de participação social e organização dos movimentos sociais bem como tecnologias sociais para a atuação com voltadas para pessoas com deficiência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aspectos teórico-conceituais relacionados às noções de normalidade, anormalidade, deficiência, incapacidade e diferença. Modelos teóricos que sustentam a atenção em saúde e reabilitação de pessoas com deficiência. Organização de serviços e atenção básica voltada para pessoas com deficiência. Formação em saúde e atenção às pessoas com deficiência em diferentes contextos sociais, rurais e urbanos. Estratégias e recursos na atuação de base territorial e comunitária. Políticas públicas de educação, saúde e assistência social para pessoas com deficiência. Movimentos sociais e organização das pessoas com deficiência

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 6 ed. RJ:Forense Universitária, 2006, p.71-80.

DINIZ, D. et al. **Deficiência, direitos humanos e justiça**. SUR, v.6, n.11, dez 2009, p.65-77.

M.M.R.; BARTALOTTI, C.C. (Orgs.). **Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas**. SP:Plexus, 2001, p.81-98.

ROCHA, Eucenir Fredini. **Corpo com deficiência em busca de reabilitação ?**: a ótica das pessoas com deficiência física. São Paulo, SP: Hucitec, 2019. 227 p

ROCHA, Eucenir Fredini *et al.* **Reabilitação de Pessoas com deficiência**: a intervenção em discussão. São Paulo, SP: Roca, 2006. 300 p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Marta Carvalho de; CAMPOS, Gastão Wagner Souza. Políticas e modelos assistenciais em saúde e reabilitação de pessoas portadoras de deficiência no Brasil: análise de proposições desenvolvidas nas últimas duas décadas. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 118–126, 2002. Disponível em: [DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v13i3p118-126](https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v13i3p118-126). Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/13906>. Acesso em: 30 jan 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. 72p. (Serie E. Legislação em Saúde). Disponível em: [10_0502_M.indd \(saude.gov.br\)](https://saude.gov.br/10_0502_M.indd). Acesso em: 30 jan 2024.

BRASIL. **Convenção Internacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência**, 2006. Disponível em: [index.php \(mec.gov.br\)](https://www.mec.gov.br/index.php). Acesso em 30 jan 2024.

GAUDENZI, P.; ORTEZA, F. Problematizando o conceito de deficiência a partir das noções de autonomia e normalidade. **Ciência & Saúde Coletiva**. v.21, n.10, p.3061-70, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320152110.16642016>. Acesso em: 30 jan 2024.

OTHERO, M.B.; AYRES, J.R.C.M. Necessidades de saúde da pessoa com deficiência: a perspectiva do sujeito por meio de histórias de vida. **Interface. Comunicação, Saúde, Educação**. v,16, n.40, p.219-33, jan-mar, 2012. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832012005000010>

SOUZA, F. dos R.; PIMENTEL, A. M. Pessoas com deficiência: entre necessidades e atenção à saúde/People with disabilities: between needs and health care. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [S. l.], v. 20, n. 2, 2012. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/626>. Acesso em : 30 jan 2024.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD60	ATIVIDADE PRÁTICA INTEGRADA III	Departamento de Saúde da Família

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PEExt	E	TOTAL		
				75 horas		75 horas	Extensão	Sem Pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PEExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PEExt	E	2023.2
				75 horas		75 horas					10		

EMENTA

Atividades de prática supervisionadas, na atenção à criança e adolescente, nos contextos educacionais e nas questões da pessoa com deficiência, orientada no conhecimento, vivência, discussão e reflexão sobre as populações atendidas em Terapia Ocupacional, seus contextos de vida, vulnerabilidade social, redes sociais, especialmente no que se refere à autonomia, cotidiano, participação social e exercício de direitos. O funcionamento e proposta de atuação institucionais e a inserção territorial. O desenvolvimento de estratégias de interação, comunicação, convivência e mediação de relações pessoas-contextos nos cenários de práticas. Desenvolvimento de atividades de extensão relacionadas ao conteúdo do componente.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

- Vivenciar prática terapêutica ocupacional na atenção à saúde da criança e adolescente e nos contextos educacionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Favorecer conhecimento e postura crítico-reflexiva sobre a ocupação no ciclo de vida da infância e adolescência e nos contextos educacionais;
- Desenvolver postura crítica, ética, solidária e cidadã sobre a atuação da Terapia Ocupacional na atenção à criança e o adolescente e no contexto educacional;
- Usar o Raciocínio Clínico em Terapia Ocupacional: avaliar, interpretar dados coletados, propor objetivos e pensar estratégias de intervenção de curto prazo;
- Aprender técnicas de registro em prontuários e relatórios de Terapia Ocupacional;
- Vivenciar a aproximação com crianças e adolescentes acompanhados em terapia ocupacional e no contexto

educacional que estejam em situação de limitações em atividades e restrição à participação na vida social, relacionadas aos ciclos e condições de vida, a problemas de saúde e vulnerabilidade pessoal e social.

- Articular conteúdos teóricos e práticos dos componentes curriculares Terapia Ocupacional na Atenção à Saúde da Infância e Adolescência e Terapia Ocupacional em Contextos Educacionais;
- Articular conhecimentos teóricos e práticos para compreensão da formação dos campos de atuação da Terapia Ocupacional;
- Realizar vivências pertinentes à prática profissional em Terapia Ocupacional e desenvolver estratégias de interação, comunicação, convivência e mediação de relações pessoas-contextos nos cenários de práticas da Saúde na Infância e Adolescência e dos Contextos Educacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aproximação e vivência com populações acompanhadas em terapia ocupacional: pessoas com limitações em atividades e restrição à participação na vida social, relacionadas aos ciclos e condições de vida, a problemas de saúde e vulnerabilidade pessoal e social; Aprendizado de técnicas de registro de história oral de vida, vida cotidiana, percursos/itinerários e redes de suporte; Uso do Raciocínio Clínico em Terapia Ocupacional Entrevistar, visitar e conviver com populações alvo da terapia ocupacional. A prática da Terapia Ocupacional nos diferentes contextos de intervenção: Práticas na comunidade, hospital, instituições de reabilitação, ambulatórios, domiciliar.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CARLO, M.; BARTALOTTI, C. (org.). **Terapia ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas**. São Paulo: Plexus Editora, 2001.
2. FARIAS, N.; BUCHALLA, C.M. A classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde da Organização Mundial de Saúde: conceitos, usos e perspectivas. **Rev. Bras. Epidemiol.**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 197-3, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/grJnXGSLJSrbRhm7ykGcCYQ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 8 jul. 2023.
3. MEDEIROS, H. R. **Terapia ocupacional: um enfoque epistemológico e social**. São Paulo: Hucitec, 2009.
4. PÁDUA, E. M. M.; MAGALHÃES, L. V. (Org) **Terapia ocupacional: teoria e prática**. Campinas: Papyrus, 2003.
5. ROCHA, E. F.; BRUNELLO, M. I.; SOUZA, C. C. B. X. (org.). **Escola para todos e as pessoas com deficiência: contribuições da terapia ocupacional**. São Paulo: Hucitec, 2018. 209 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOMBARDA, T. B. et al. A prática de registros em terapia ocupacional: reflexões sobre os fundamentos técnico-legais da resolução COFFITO - 415. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 85-91, 2018. Supl. 1. DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v29i1p85-91. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/140367>. Acesso em: 9 jul. 2023.
 2. CARDOSO, A. A.; ARAÚJO, C. R. S.; VALADÃO, P. A. C. (org.). **Terapia ocupacional na infância e na adolescência**. Belo Horizonte: EdUFMG, 2022. 304 p.
 3. CASTRO, E. D. Inscrições da relação terapeuta-paciente no campo da terapia ocupacional. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 14 -21, 2005. Supl. 1. DOI: 10.11606/issn.22386149.v16i1p14-21. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/13954>. Acesso em: 9 jul. 2023.
 4. FONSECA, M. E. D.; DA SILVA, A. C. D. Concepções e uso do brincar na prática clínica de terapeutas ocupacionais/Conceptions and use of play in occupational therapists clinical practice. **Cad. Bras. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 23, n. 3, p. 589 - 597, 2015. Supl. 1. DOI: 10.4322/0104-4931.ctoAO0554. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1053> . Acesso em: 9 jul. 2023.
 5. MAZAK, M. S. R.; FERNANDES, A. D. S. A.; LOURENÇO, G. F.; CID, M. F. B. Instrumentos de avaliação da terapia ocupacional para crianças e adolescentes no Brasil: uma revisão da literatura. **Cad. Bras. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 29, e2833, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/RbwKRv5FnJvhhqBXsyjSpQ/>. Acesso em: 08 mar. 2024.
-

-
6. PEREIRA, B. P.; BORBA, P. L. O.; LOPES, R. E. Terapia ocupacional e educação: as proposições de terapeutas ocupacionais na e para a escola no Brasil. **Cad. Bras. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 29, e2072, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/Sgy9GTM4sY6FjY3DFR5F9Vj/> . Acesso em: 07 mar. 2024.
 7. PFEIFER, L. I.; SANT'ANNA, M. M. M. (org.). **Terapia ocupacional na infância**: procedimentos na prática clínica. São Paulo: Memnon, 2020. 424 p.
 8. ROCHA, E. F. et al. **Reabilitação de pessoas com deficiência**: a intervenção em discussão. São Paulo: Roca, 2006. 300 p.
-

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS¹

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD59	TERAPIA OCUPACIONAL NOS CONTEXTOS EDUCACIONAIS	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL		
45 horas	-	-	-	-	-	45 horas	Teórico	MEDD44 - Perspectivas Teórico-metodológicas em Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO ²						SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	
45 horas	-	-	-	-	-	45 horas	45 alunos	-	-	-	-		Semestre Letivo 2023.2

EMENTA

Compreensão da atuação do terapeuta ocupacional nos contextos educacionais, atuando no contexto da escola regular e/ou especial, salas multifuncionais e em outros contextos educacionais formais e não formais, com objetivo de autonomia e inclusão escolar. Analisa o desempenho ocupacional nos diversos contextos a partir dos domínios da terapia ocupacional (áreas de ocupação, fatores do cliente, habilidades de desempenho, padrões de desempenho, contextos e ambientes, demandas da atividade). Avalia, identifica e propõe intervenções de acessibilidade e adaptações no ambiente, equipamentos e materiais didáticos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender a atuação da Terapia Ocupacional nos contextos educacionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e analisar criticamente as principais políticas públicas relacionadas à inclusão no contexto educacional;
- Compreender o processo histórico sobre a inserção do terapeuta ocupacional no contexto educacional e as repercussões desse processo nas transformações das práticas dos terapeutas ocupacionais;

¹ Os “dados de identificação e atributos” devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

² Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

-
- Avaliar e propor a implantação e implementação dos recursos de tecnologia assistiva, comunicação alternativa necessários, além das adaptações razoáveis necessárias e justas no processo de inclusão nos contextos educacionais;
 - Intervir no desempenho ocupacional do estudante com vistas ao favorecimento de seu envolvimento e participação efetiva em ocupações ou atividades no âmbito do contexto educacional.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos: inclusão, diversidade, acessibilidade, desenho universal, terminologia adequada à inclusão. Processo histórico de inclusão escolar para pessoas com deficiência. Legislação aplicada à inclusão; PCN da educação inclusiva, nos diversos níveis escolares. Avaliação, planejamento e intervenção terapêutico-ocupacional junto aos familiares, gestores e os estudantes, em diferentes faixas etárias, diversos tipos de deficiências, altas habilidades, superdotação e outras necessidades. Construção de pareceres técnicos e relatórios sobre o desempenho escolar do estudante e da escola.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARDOSO, P. T.; MATSUKURA, T. S. Práticas e perspectivas da terapia ocupacional na inclusão escolar. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 7-15, jan./abr. 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/46905/50651> Acesso em: 01 jul. 2024.

JURDI, A. P. S.; AMIRALIAN, M. L. T. M. A inclusão escolar de alunos com deficiência mental: uma proposta de intervenção do terapeuta ocupacional no cotidiano escolar. **Est. Psicologia**, Campinas, v. 23, n. 2, p. 191-202, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/GKQbY7CN67WCC5qznS4DwCn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 jul. 2024.

LOPES, R. E.; BORBA, P. L. O. (org.). **Terapia ocupacional, educação e juventudes**: conhecendo práticas e reconhecendo saberes. São Carlos, SP: EDUFSCar, 2022. 455 p.

PELOSI, M. B.; NUNES, L. R. D. P. A ação conjunta dos profissionais da saúde e da educação na escola inclusiva. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 52-59, 2011. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rto/article/view/14120/15938>. Acesso em: 01 jul. 2024.

ROCHA, E. F.; BRUNELLO M.I.B.; SOUZA, C.C.B.X. (org). **Escola para todos e as pessoas com deficiência**: contribuições da terapia ocupacional. Rio de Janeiro: Hucitec, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Brasil. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Institui o Plano Nacional de Educação – PNE. Brasília: Casa Civil, 2014. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014> .Acesso em: 14 ago. 2023.

CAVALCANTI, A. e GALVÃO, C. **Terapia Ocupacional**: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 31ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

NEISTADT, M. E. e CREPEAU, E. B. **Willard & Spackman**: Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

ROCHA, E. F.; LUIZ, A.; ZULIAN, M. A. R. Reflexões sobre as possíveis contribuições da terapia ocupacional nos processos de inclusão escolar. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 14, n. 2, p. 72-78, 2003. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/13919/15737> acesso em 23/04/2024

SCHAFFNER, C. B.; BUSWELL, B. E. Dez elementos críticos para a criação de comunidades de ensino inclusivo e eficaz. In: STAINBACK, S.; STAINBACK, W. (Orgs.). **Inclusão**: um guia para educadores. Tradução de M. França. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. p. 69-87.

STAINBACK, S. E STAINBACK W. **Inclusão** - Um Guia para Educadores. Artmed Ed., Porto Alegre, 1999.

WERNECK, C. **Sociedade inclusiva**: quem cabe no seu todos? Rio de Janeiro: WVA, 2002.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ___/___/___ _____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD56	Iniciação à Pesquisa Científica	Saúde da Família

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	PP	PEExt	E	TOTAL	
60h						60h	Teórica — ICS A10 – Metodologia Científica

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INÍCIO DA VIGÊNCIA						
T	T/ P	P	PP	PEExt	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	PEExt	E	
60h						60h	45						2023.2

EMENTA

O campo científico e a prática da pesquisa em saúde. Delimitação do objeto de pesquisa: delimitação do problema de pesquisa, questões de investigação e definição dos objetivos. Preparação para revisão de literatura: fontes de documentação, tipologias de estudos de revisão. Referenciais teóricos e abordagens metodológicas. Técnicas de produção e análise de dados para pesquisas qualitativas e quantitativas. Elaboração do projeto de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa em saúde.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender o processo de produção do conhecimento científico e suas etapas, desenvolvendo habilidades para a elaboração de um projeto de pesquisa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Instrumentalizar e estimular a formação discente no campo do conhecimento científico;
- Refletir criticamente acerca da construção do conhecimento, resgatando as epistemologias do Sul Global;
- Identificar as possibilidades de produção de novos saberes no núcleo da Terapia Ocupacional;
- Elaborar um projeto de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O campo científico: relação entre conhecimento científico e outros saberes; conceito de paradigma e debate atual sobre epistemologias e formas de produzir conhecimento;
- Delimitação do problema de pesquisa, questões de investigação e definição dos objetivos;
- Revisão de literatura;
- A prática da pesquisa-pesquisa qualitativa: critérios de qualidade, instrumentos de construção das informações e estratégias de análise;
- A prática da pesquisa- pesquisa quantitativa: tipos de estudo, critérios de qualidade, instrumentos de coleta de dados e estratégias de análise;
- Elaboração do Projeto de Pesquisa: delimitação do problema; revisão de literatura; construção da metodologia e as técnicas de coleta de produção e análise de dados; estrutura geral de um projeto de pesquisa;
- Dimensão ética da pesquisa em saúde: protocolos e organização de documentos para submissão aos Comitês de Ética em Pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

BAUER, M. W.; GASKELL, G. (org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 13. ed. Petrópolis, RJ: **Vozes**, 2015.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: **Editora UFMG/ArtMed**, 1999, p. 17 - 49, p. 85-97.

MINAYO, M. C. S. Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade. Cadernos de Saúde Pública, v. 9, n.3, p.239-62, 1993. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X1993000300002>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/Bgpmz7T7cNv8K9Hg4J9fJDb/?lang=pt> Acesso em: 30 jan 2024.

MORIN, E. Epistemologia da Complexidade. In: SCHITMAN, D. F. Novos Paradigmas, Cultura e Subjetividade. Porto Alegre: **Artes Médicas**, 1996, p. 274-286.

SILVA, Rodrigo Alves dos Santos; BIANCHI, Pamela Cristina; CALHEIROS, David dos Santos (org.). **Formação em terapia ocupacional no Brasil: pesquisas e experiências no âmbito da graduação e pós-graduação**. São Paulo: FiloCzar, 2018. 367 p.

Bibliografia Complementar

ALVES, R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 19. ed. - São Paulo, SP: **Edições Loyola**, 2015. 237 p.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diário Oficial da União 2013; 13 dez. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf> Acesso em: 30 jan 2024.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. A arte da pesquisa. São Paulo, **Martins Fontes**, 2000, 351 p.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 34. ed. Petrópolis, RJ: **Vozes**, c2003. 108 p.

SANTOS, B. S.. Um discurso sobre as ciências. 13. ed. Porto, PT: **Afrontamento**, 2002. 59 p.

VÍCTORA, C. G; KNAUTH, D. R; HASSEN, M. de N. A. Pesquisa Qualitativa em Saúde: uma introdução ao tema. Porto Alegre: **Tomo Editorial**, 2000.

Outras indicações bibliográficas:

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. *et al.* Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro, RJ: **Guanabara Koogan**, 2012, p. 165-174.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Diário Oficial da União. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf> Acesso em: 30 jan 2024.

CARNEIRO, A. S. A construção do outro como não-ser como fundamento do ser. 2005. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005, p. 96 - 147. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001465832> Acesso em: 30 jan 2024.

LUBISCO, N. M. L; VIEIRA, S. C. Manual de estilo acadêmico: Trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. 6ª ed. Salvador: **EDUFBA**, 2019.

MINAYO, M. C. S.. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13 ed. São Paulo, SP: **Universidade de São Paulo**, 2013, p. 171-189.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ___/___/___

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD58	TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
60	-	-	-	-	-	60	Disciplina Teórica Profissionalizante	IPSA77 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO MEDD44 - PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS EM TERAPIA OCUPACIONAL MEDD77 - FUNDAMENTOS DE NEUROLOGIA

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INÍCIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
60	-	-	-	-	-	60	45	-	-	-	-	-	2023.2

EMENTA

Estudo do desenvolvimento infantil típico, atípico, fatores de risco e agravos, tendo como pano de fundo, a diversidade e vulnerabilidades desta população. Políticas públicas de atenção a criança e ao adolescente no Brasil. Principais problemas de saúde, educacionais e sociais e seus determinantes que interferem na vida ocupacional de crianças e adolescentes. Deficiência física, intelectual, sensoriais e múltiplas deficiências na infância. Métodos e técnicas de avaliação, tratamento e reabilitação em Terapia Ocupacional de crianças e adolescentes. Intervenções individuais, coletivas e com famílias, nos diversos contextos ambientais. Introdução ao uso da Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde, versão para crianças e adolescentes (ICF-CY), (OMS 2006).

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o raciocínio clínico necessário à prática profissional do terapeuta ocupacional na atenção à saúde da infância e adolescência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estudar, discutir e refletir criticamente sobre o desenvolvimento infantil, os fatores de risco, vulnerabilidades e políticas voltadas para infância e adolescência.
- Compreender o brincar enquanto ocupação do ciclo de vida da infância e como recurso do terapeuta ocupacional em suas intervenções.
- Ser capaz de identificar principais problemas de saúde, educacionais e sociais e seus determinantes que interferem na vida ocupacional de crianças e adolescentes.
- Conhecer e aplicar protocolos de avaliação adequados para a prática junto a crianças e adolescentes atendidos na clínica da terapia ocupacional, bem como interpretar os resultados encontrados após aplicação dos protocolos de avaliação para definição

dos objetivos terapêuticos ocupacionais a fim de propor planos terapêuticos ocupacionais de intervenção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Perspectivas teóricas do desenvolvimento infantil: desenvolvimentismo, interacionismo, sócio – interacionismo e ecologia do desenvolvimento. O crescimento e o desenvolvimento de crianças e adolescentes. Os jogos e as brincadeiras e sua influência no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Os espaços promotores do desenvolvimento neuropsicomotor, social e afetivo de crianças e adolescentes. Principais disfunções neurológicas, ortopédicas, músculo-esqueléticas, sensoriais e psicossociais em crianças e adolescentes. Inclusão escolar e social de crianças e adolescentes. Métodos e técnicas de avaliação terapêutica ocupacional do crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS

1. CARDOSO, Ana Amélia; ARAÚJO, Clarice Ribeiro Soares; VALADÃO, Priscila Aparecida Costa (org.). Terapia ocupacional na infância e na adolescência. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2022. 304 p.
2. Gomes, D., Teixeira, L., & Ribeiro, J. (2021). Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio & Processo. 4ª Edição. Versão Portuguesa de Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process 4th Edition (AOTA - 2020). Politécnico de Leiria. Disponível em: <https://iconline.ipleiria.pt/handle/10400.8/6370>. Acesso em: 20/04/2024.
3. Mazak, M. S. R., Fernandes, A. D. S. A., Lourenço, G. F., & Cid, M. F. B. (2021). Instrumentos de avaliação da terapia ocupacional para crianças e adolescentes no Brasil: uma revisão da literatura. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 29, e2833. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAR2143a>
4. MARINI, B. P. R.; DELLA BARBA, P. C. de S. Práticas e desafios para a terapia ocupacional no contexto da intervenção precoce. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, [S. l.], v. 31, n. 1-3, p. 17-23, 2020. DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v31i1-3p17-23. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/166785>. Acesso em: 9 jul. 2023.
5. PFEIFER, Luzia Iara; SANT'ANNA, Maria Madalena Moraes (org.). Terapia ocupacional na infância: procedimentos na prática clínica. São Paulo, SP: Memnon, 2020.

BIBLIOGRAFIAS COMPLEMENTARES

1. BEE, Helen L.; BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento**. 12. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. 612p
 2. BLOS, P. Transição adolescente: questões desenvolvimentais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança : orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 180 p. : il. ISBN 978-85-334-2596-5. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/pnaisc>. Acesso em: 20/04/2024
 4. BRASIL. Presidência da República. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 jul.1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 20/04/2024
 5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de atenção à pessoa com paralisia cerebral** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_paralisia_cerebral.pdf. Acesso em: 20/04/2024
 6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.
-

Diretrizes de atenção à pessoa com Síndrome de Down / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 1. ed., 1. reimp. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_sindrome_down.pdf. Acesso em: 20/04/2024

7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA)** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_pessoa_autismo.pdf. Acesso em: 20/04/2024
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes de estimulação precoce : crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_estimulacao_crianças_0a3anos_neuropsicomotor.pdf. Acesso em: 20/04/2024
9. FERLAND, Francine. **Modelo lúdico: o brincar, a criança com deficiência física e a terapia ocupacional : validado e adaptado transculturalmente para o Brasil**. São Paulo, SP: Memnon, 2022. 162 p.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD61	Trabalho de conclusão de curso I	Departamento de Saúde da Família

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	P P	P E xt	E	TOTAL	
		30				30	prática MEDD56 - Iniciação à Pesquisa Científica

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INICIO DA VIGÊNCIA						
T	T/ P	P	P P	P E xt	E	TOTAL	T	T/ P	P	P P	P E xt	E	
		30				30			5				2024.1

EMENTA

Construção do trabalho científico com utilização de instrumentos de coleta e análise de dados para o desenvolvimento do projeto de pesquisa delineado no Componente Curricular Iniciação à Pesquisa Científica; favorecer ao aluno o estudo em maior profundidade de temáticas mais próximas ao seu interesse, com orientação de docente que desenvolvem estudos e pesquisas em temática similar.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender o processo de produção do conhecimento científico e suas etapas, desenvolvendo habilidades para executar a pesquisa científica

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aprofundar os conhecimentos relacionados aos referenciais teóricos para construção de conhecimento no campo científico e no núcleo da Terapia Ocupacional

Discutir e implantar estratégias para o favorecimento da execução da pesquisa científica e coleta de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sessões programadas por professor coordenador do TCC para realização de atividades relacionadas à realização da pesquisa; Orientações semanais com professor-orientador para discussão e organização das atividades a serem realizadas no desenvolvimento da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARDIN, L. Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). 4. ed. Lisboa: **Edições 70**, 2009. 281 p
- BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: Um Manual Prático. Petrópolis: **Vozes**, 2015.
- DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. et col. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: **ARTMED**, 2006.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: **Editora UFMG/ArtMed**, 1999.
- MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde. 14. ed. São Paulo-Rio de Janeiro: **HUCITEC-ABRASCO**, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados. Brasília: Ministério da Saúde, 2012, 92p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_elaboracao_sistematica.pdf. Acesso em: 30 jan 2024.
- CHIZZOTTI, A.. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 2. ed. São Paulo: **Cortez**, 1995. 164 p.
- SILVA, Rodrigo Alves dos Santos; BIANCHI, Pamela Cristina; CALHEIROS, David dos Santos (org.). **Formação em terapia ocupacional no Brasil**: pesquisas e experiências no âmbito da graduação e pós-graduação. São Paulo: FiloCzar, 2018. 367 p.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

- MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas. São Paulo: **Atlas**, 1991.
- BABBIE, E. Métodos de pesquisa de survey. Belo Horizonte: **Editora UFMG**, 1999.
-

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso 1 _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD61	Trabalho de conclusão de curso I	Departamento de Saúde da Família

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	P P	P E xt	E	TOTAL	
		30				30	prática MEDD56 - Iniciação à Pesquisa Científica

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INICIO DA VIGÊNCIA						
T	T/ P	P	P P	P E xt	E	TOTAL	T	T/ P	P	P P	P E xt	E	
		30				30			5				2024.1

EMENTA

Construção do trabalho científico com utilização de instrumentos de coleta e análise de dados para o desenvolvimento do projeto de pesquisa delineado no Componente Curricular Iniciação à Pesquisa Científica; favorecer ao aluno o estudo em maior profundidade de temáticas mais próximas ao seu interesse, com orientação de docente que desenvolvem estudos e pesquisas em temática similar.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender o processo de produção do conhecimento científico e suas etapas, desenvolvendo habilidades para executar a pesquisa científica

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aprofundar os conhecimentos relacionados aos referenciais teóricos para construção de conhecimento no campo científico e no núcleo da Terapia Ocupacional

Discutir e implantar estratégias para o favorecimento da execução da pesquisa científica e coleta de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sessões programadas por professor coordenador do TCC para realização de atividades relacionadas à realização da pesquisa; Orientações semanais com professor-orientador para discussão e organização das atividades a serem realizadas no desenvolvimento da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARDIN, L. Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). 4. ed. Lisboa: **Edições 70**, 2009. 281 p
- BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: Um Manual Prático. Petrópolis: **Vozes**, 2015.
- DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. et col. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: **ARTMED**, 2006.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: **Editora UFMG/ArtMed**, 1999.
- MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde. 14. ed. São Paulo-Rio de Janeiro: **HUCITEC-ABRASCO**, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados. Brasília: Ministério da Saúde, 2012, 92p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_elaboracao_sistematica.pdf. Acesso em: 30 jan 2024.
- CHIZZOTTI, A.. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 2. ed. São Paulo: **Cortez**, 1995. 164 p.
- SILVA, Rodrigo Alves dos Santos; BIANCHI, Pamela Cristina; CALHEIROS, David dos Santos (org.). **Formação em terapia ocupacional no Brasil**: pesquisas e experiências no âmbito da graduação e pós-graduação. São Paulo: FiloCzar, 2018. 367 p.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

- MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas. São Paulo: **Atlas**, 1991.
- BABBIE, E. Métodos de pesquisa de survey. Belo Horizonte: **Editora UFMG**, 1999.
-

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso 1 _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD63	TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Disciplina Teórica Profissionalizante	MEDD44 - Perspectivas Teórico- Metodológicas em Terapia Ocupacional
45	-	-	-	-	-	45		

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/ P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	PExt	E	
45	-	-	-	-	-	45	45	-	-	-	-	-	2024.1

EMENTA

Terapia Ocupacional no campo da saúde e trabalho. Organização do trabalho e efeitos sobre a saúde: agravos sobre a saúde. Políticas Públicas de Saúde do Trabalhador. Aspectos legais trabalhista e previdenciário de proteção aos trabalhadores. Modelos de Atenção à Saúde do trabalhador: assistência, vigilância epidemiológica e de processos e ambiente de trabalho. Prevenção de incapacidade para o trabalho. Reabilitação de trabalhadores nos contextos pessoais, coletivos e territoriais: políticas, recursos e tecnologias. Inclusão de trabalhadores com limitações e/ou com deficiência. Participação e organização social de trabalhadores. Métodos e técnicas de avaliação em Terapia Ocupacional.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender a atuação da Terapia Ocupacional no campo do Trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a relação saúde-ambiente-trabalho.
- Conhecer aspectos legais de saúde, segurança e previdência social para trabalhadores(as).
- Conhecer os Sistemas de Informação relevantes para o campo da Saúde do Trabalhador.
- Desenvolver competências de avaliação, intervenção, trabalho em equipe, comunicação e educação em saúde para abordagens coletivas e individuais com trabalhadores(as).
- Refletir sobre a complexidade do campo do Trabalho e possibilidades de intervenção do(a) terapeuta ocupacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Trajetória da atuação da terapia Ocupacional no campo da saúde e trabalho.
- Aspectos legais que protegem a saúde e segurança do trabalhador e previdência social.
Políticas públicas de saúde e segurança do trabalhador.
Estratégias e possibilidades de participação, organização e controle social dos trabalhadores.

3. **Estratégias da Rede Nacional de Saúde do Trabalhador – RENAST: trabalhadores formais e informais; urbanos e rurais.**

Organização de serviços e atenção à saúde dos trabalhadores: rede pública e ofertas de serviços privados.

4. **Modelos teóricos que orientam a atenção em saúde do trabalhador nos contextos pessoais, coletivos e Ambiental**

- a) vigilância epidemiológica em Saúde do Trabalhador;
- b) rede de cuidado para trabalhadores;
- c) modelos de reabilitação de trabalhadores.

5. **Atuação da terapia ocupacional na avaliação de trabalhadores, análise de atividade, posto e ambiente de trabalho.**

Intervenção em terapia ocupacional no contexto territorial e comunitário: redes sociais de apoio, geração de renda como estratégias de reabilitação e inclusão.

6. **Estratégias de prevenção de incapacidade, desempenho ocupacional e reabilitação de trabalhadores no contexto pessoal, coletivo e ambiental.**

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

HOBBSAWM, E. J. *Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária*. 3. ed. rev. Rio de Janeiro, RJ: **Paz e Terra**, 2000. 460 p.

LANCMAN, S.. *Saúde, Trabalho e Terapia Ocupacional*. São Paulo: **Rocca**, 2004, 215p.

LANCMAN, S. *et al.* Teorias e práticas de retorno e permanência no trabalho. **Rev Ter Ocup Univ São Paulo**. 2016 maio/ago.;27(2):101-8. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/119231>. Acesso em: 25 mar. 2024.

NOBRE, L.; PENA, P. BAPTISTA, R. *A Saúde do Trabalhador na Bahia: história, conquistas e desafios*. Salvador: **Edufba**, 2011, 342p.

SIMONELLI, A.P.; RODRIGUES, D. S. (orgs). *Saúde e trabalho em debate: velhas questões novas perspectivas*. Brasília: **Paralelo 15**, 2013. Disponível em: <https://www.forumat.net.br/fat/index.php/node/3341> . Acesso em: 25 mar. 2024.

Bibliografia Complementar

HELOANI, R.; LANCMAN, S. *Psicodinâmica do trabalho: o método clínico de intervenção e investigação*. **Revista Produção**, v. 14, n. 3, p. 077-086, Set./Dez. 2004. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/prod/a/M58nPpDtHKLhT7pGqZwmGZG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 mar. 2024.

LANCMAN, S.; UCHIDA, S. *Trabalho e subjetividade: o olhar da Psicodinâmica do Trabalho*. **Cad. psicol. soc. trab.**, 2003, vol.6, pp. 79-90. Disponível em: <https://revistas.usp.br/cpst/article/view/25852/27584> Acesso em: 25 abr. 2024.

MENDES, R.; DIAS, E.C. *Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador*. **Rev. Saúde públ.**, São Paulo, 25(5): 341-9, 1991. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/VZp6G9RZWNnhN3gYfKbMjvd/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 25 mar. 2024.

RODRIGUES, D.S., NOGUEIRA, L.F.Z., SOUZA, M.B.C.A. *Terapia ocupacional no campo do trabalho: a saúde e a sociedade contemporânea como questões necessárias na compreensão do trabalhador*. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup**. Rio de Janeiro. 2020. v.4(4):568-579. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/34785> . Acesso em: 25 mar. 2024.

Outras Referências

ANTUNES, Ricardo. *ADEUS AO TRABALHO? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho*. 15 ed. São Paulo: **Cortez**, 2011. 155p. 2013.

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA. *Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador. Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador. Orientações técnicas para ações de prevenção e manejo da incapacidade para o trabalho no SUS*. Salvador: **DIVAST**, 2014. 49p.

Disponível em:

saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/OrientacoesTecnicas_PrevIncapacidade_final_WEB_2014.pdf , Acesso em: 25 abr. 2024.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em __/__/__

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD65	ATIVIDADE PRÁTICA INTEGRADA IV	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	P P	P Ext	E	TOTAL		
-	-	-	-	75	-	75	extensão	Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/ P	P	PP	PEExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PEExt	E	
-	-	-	-	75	-	75	30	-	10	-	10	-	2024.1

EMENTA

Atividades de prática supervisionadas, na atenção ao adulto, trabalhador e o uso das tecnologias assistivas, orientadas no conhecimento, vivência, discussão e reflexão sobre as populações atendidas em Terapia Ocupacional, seus contextos de vida, redes sociais, especialmente no que se refere à autonomia, cotidiano, participação social e exercício de direitos. O funcionamento e proposta de atuação institucionais e a inserção territorial. O desenvolvimento de estratégias de interação, comunicação, convivência e mediação de relações pessoas-contextos nos cenários de práticas. Desenvolvimento de atividades de extensão relacionadas ao conteúdo do componente.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Articular conteúdos teórico-práticos orientados pelo conhecimento, vivências e discussões sobre a vida adulta, a relação saúde-trabalho e desempenho ocupacional de adultos atendidos no contexto da prática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar a aproximação e vivências de atendimentos com população adulta em diferentes contextos, transversalizando conteúdos relacionados ao ciclo de vida e à atividade de trabalho.
- Aprender técnicas de avaliação e de registro.
- Desenvolver o raciocínio clínico em Terapia Ocupacional
- Experienciar a prática da Terapia Ocupacional com população adulta em diferentes contextos de intervenção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aproximação e vivência com populações acompanhadas em terapia ocupacional: pessoas com limitações em atividades e restrição à participação na vida social, relacionadas aos ciclos e condições de vida, a problemas de saúde e vulnerabilidade pessoal e social; Aprendizado de técnicas de registro de história oral de vida, vida cotidiana, percursos/itinerários e redes de suporte; Uso do Raciocínio Clínico em Terapia Ocupacional Entrevistar, visitar e conviver com populações alvo da terapia ocupacional A prática da Terapia Ocupacional nos diferentes contextos de intervenção Práticas em comunidade, hospital, instituições de reabilitação, ambulatórios, domiciliar.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ALMEIDA, S. C.; ASSIS, M. G. (orgs.) A clínica contemporânea da terapia ocupacional: fundamentos e intervenções. Belo Horizonte : **Fino Traço**, 2021, 162p.

LANCMAN, S.. Saúde, Trabalho e Terapia Ocupacional. São Paulo: **Roca**, 2004, 215p.

NEISTADT, M. E.; CREPEAU, E. B. Willard & Spackman. Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 2002, 859p.

EARLY, M.B.; PEDRETTI, L.W. Terapia Ocupacional: capacidades práticas para as disfunções físicas. 5. ed. São Paulo: **Roca**; 2005 xix, 1092p.

ROCHA, E. F.. Reabilitação de Pessoas com Deficiência: a intervenção em discussão. São Paulo: **Roca**, 2006. 304 p.

Bibliografia Complementar

CORDEIRO, E. S.; BIZ, M. C. P (orgs.). Implantando a CIF: o que acontece na prática?? Rio de Janeiro : **WaK**, 2017, 292p.

FARIAS, N.; BUCHALLA, C.M. A classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde da Organização Mundial de Saúde: conceitos, usos e perspectivas. **Rev. Bras. Epidemiol.**, v.8, n.2, p.197-3, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/grJnXGSLJSrbRhm7ykGcCYQ/> . Acesso em 11 mar. 2024.

SILVA, C. R. (org.). Atividades humanas & terapia ocupacional: saber-fazer, cultura, política e outras resistências. São Carlos : **Hucitec**, 2019, 340p.

SOUZA, M. C. A. (org.). Terapia ocupacional e trabalho: questões contemporâneas. João Pessoa: **Idéia**, 2023. 214 p.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD64	TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E TERAPIA OCUPACIONAL	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15	-	45	-	-	-	60	Disciplina Teórico e Prática (em laboratório ou campo)	Pré-requisito: MEDD57(45h) – Deficiência e Sociedade MEDD45 (45h) – Áreas do Desempenho Ocupacional (AVD, Trabalho e Lazer)

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15	-	45	-	-	-	-	30	-	10	-	-	-	2024.1

EMENTA

Proporcionar a prática/vivência/intervenções dos discentes com as diversas possibilidades de avaliar e analisar o indivíduo nas suas capacidades e dificuldades, de desenvolver instrumentos e adaptações de tecnologia assistiva que facilitem e garantam aos pacientes a possibilidade de realizar as atividades cotidianas com autonomia e independência. Princípios básicos do Desenho Universal. Associação Brasileira de Normas Técnicas e orientações que possibilitem acessibilidade e adaptações nos espaços públicos e privados. Tipos e modelos de dispositivos assistivos pessoais e ambientais. Tipos de Tecnologias Assistivas utilizadas em Terapia Ocupacional. Avaliação, seleção, indicação, confecção de dispositivos tecnológicos diante de limitações de pessoas para realização das atividades da vida diária, ocupacionais e lazer. Avaliação, seleção, indicação e confecção de dispositivos adaptativos para ambientes domiciliar, escolar, de lazer e trabalho.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Instrumentalizar o aluno com os principais métodos e técnicas da intervenção de terapia ocupacional na área da Tecnologia Assistiva. Desenvolver o raciocínio clínico em terapia ocupacional para a avaliação, prescrição, acompanhamento e follow-up do uso das Tecnologias Assistivas. Capacitar o aluno para intervir baseado em evidências científicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Espera-se que o graduando conheça e compreenda a interface entre Acessibilidade, a Tecnologia Assistiva e a prática da TO. Selecionar as intervenções em terapia ocupacional adequadas baseadas no raciocínio clínico e na melhor evidência científica visando otimizar o desempenho ocupacional específico para cada indivíduo. - Definir e discutir conceitos e termos chave relacionados a tecnologia assistiva e acessibilidade. Aprender sobre o processo intervenção em terapia ocupacional e as medidas-chave para seguir uma abordagem abrangente dentro do escopo da TA e Acessibilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tecnologia Assistiva: conceitos e políticas públicas.

Conceito de Design Universal - ABNT.

Aspectos Legais e Normas Técnicas de acessibilidade.

Uso da Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF).

Adaptações ambientais e domésticas.

Recursos de Tecnologia Assistiva que possibilitam o acesso à informação às pessoas cegas ou com baixa visão.

Tecnologia Assistiva, Atendimento Educacional Especializado e acessibilidade educacional.

Avaliação e prescrição de cadeira de rodas e Adequação Postural (Seating).

Comunicação suplementar e alternativa.

Conhecimento e discussão sobre modelos e técnicas de indicação e treinamento de prótese.

Planejamento e confecção de órteses, adaptações e dispositivos auxiliares no contexto pessoal.

Recursos de Reabilitação Cognitiva.

Construção de adaptações pessoais e ambientais.

Planejamento e confecção de adaptações e dispositivos auxiliares no contexto ambiental (trabalho, domiciliar, lazer, entre outros).

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: fundamentação & prática. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2007.

EARLY, M. B.; PEDRETTI, L. W. Terapia Ocupacional: capacidades práticas para disfunções físicas. São Paulo: Roca, 2004.

NEISTADT, M. E. Terapia Ocupacional: Willard e Spackman. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

PELOSI, Miryam Bonadiu; ALVES, Ana Cristina de Jesus; MARTINEZ, Cláudia Maria Simões (org.). **Formação em terapia ocupacional para uso da tecnologia assistiva: experiências brasileiras contemporâneas**. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2021 157 p.

TROMBLY, C.; RADOMSKI, M. V. Terapia Ocupacional para disfunções físicas. 5. ed. São Paulo: Santos, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <http://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf>. Acesso em 25 abr. 2024.

BRASIL, Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 23 abr. 2024.

FARIAS, N.; BUCHALLA, C. M.. A classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde da organização mundial da saúde: conceitos, usos e perspectivas. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 8, n. 2, p. 187–193, jun. 2005. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/grJnXGSLJSrbRhm7ykGcCYQ#>>. Acesso em: 23 abr. 2024.

PELOSI, M. B; NUNES, L. Formação em serviço de profissionais da saúde na área de tecnologia assistiva: o papel do terapeuta ocupacional. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, São Paulo,, 2009. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/jhgd/article/view/19931>>. Acesso em 24 abr. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Como usar a CIF: Um manual prático para o uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Versão preliminar para discussão. Outubro de 2013. Genebra: OMS. Disponível em: < <https://www.fsp.usp.br/cbcd/wp-content/uploads/2015/11/Manual-Pra%CC%81tico-da-CIF.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2024.

SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 8ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD66	Trabalho de conclusão de curso II	Departamento de Saúde da Família e Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
		30				30	prática	MEDD 56 - Iniciação à Pesquisa Científica MEDD61 (30h) - Trabalho de Conclusão de Curso I

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO							INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E		
		30				30			5				2024.1	

EMENTA

Com orientação docente, realizar a análise dos dados, finalização e apresentação escrita e oral do Trabalho de Conclusão de Curso.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Aprofundar o processo de produção do conhecimento científico e suas etapas, desenvolvendo habilidades para executar a pesquisa científica

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aprofundar os conhecimentos relacionados aos referenciais teóricos para construção de conhecimento no campo científico e no núcleo da Terapia Ocupacional

Discutir e implantar estratégias para o favorecimento da execução da pesquisa científica, análise e discussão dos dados.

Desenvolver e executar estratégias para a escrita científica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sessões programadas por professor coordenador do TCC para desenvolvimento e finalização das atividades relacionadas à pesquisa; Orientações semanais com professor-orientador para reflexão, discussão, redação final do trabalho e preparação para apresentação oral do TCC.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: Um Manual Prático. Petrópolis: **Vozes**, 2002.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. 4. ed. rev. e actual. Lisboa [Portugal]: **Edições 70**, 2009. 281 p

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: **Editora UFMG/ArtMed**, 1999, p.166-196.

MINAYO, M.C.S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, n.17, v.3, p.621-626, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000300007>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMFf/?lang=pt> Acesso em: 30 jan 2024.

Bibliografia Complementar

BABBIE, E. Métodos de pesquisa de survey. Belo Horizonte: **Editora UFMG**, 1999.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 12 ed. São Paulo, SP: **Cortez**, c1991/2018.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 8. ed. São Paulo: Cortez. 2006.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ___/___/___

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD67	ESTÁGIO CURRICULAR I	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
-	-	-	-	-	360	360	Estágio Curricular Profissionalizante	MEDD49 - Terapia Ocupacional na Atenção Básica I; MEDD50 - Terapia Ocupacional Social I; MEDD53 - Terapia Ocupacional em Saúde Mental I; MEDD54 - Terapia Ocupacional na atenção ao Envelhecimento; MEDD58 - Terapia Ocupacional na atenção à criança e ao adolescente; MEDD59 - Terapia Ocupacional nos Contextos Educacionais; MEDD62 - Terapia Ocupacional na atenção à saúde do adulto; MEDD63 - Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador; MEDD64 - Tecnologias Assistivas e Terapia Ocupacional.

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO	INÍCIO DA VIGÊNCIA					
T	T/ P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	PExt	E	
-	-	-	-	-	360	360	-	-	-	-	-	45	2024.2

EMENTA

Visa o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao exercício profissional do terapeuta ocupacional junto a pessoas ou coletivos com limitações na realização de atividades cotidianas e restrições à participação social, em distintos contextos e níveis de atenção à saúde como unidade básica de saúde, domicílio, comunidade, centro de convivência, hospitais, ambulatórios, CAPS, CER, dentre outros. Visa também a aplicação e avaliação das perspectivas ético-teóricas-técnicas do agir profissional em Terapia Ocupacional considerando necessidades, projetos e recursos das pessoas em seus contextos de vida. Desenvolvimento de postura ética e profissional. Atuação crítica e contextualizada diante dos aspectos socioculturais, ciclo de vida. Intervenções articuladas com políticas e programas sociais e de saúde.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Facilitar o desenvolvimento de competências e habilidades para o exercício profissional do terapeuta ocupacional junto a pessoas ou coletivos nos diferentes contextos e níveis de atenção.

Objetivos específicos

- Promover a discussão de como acontecem as limitações na realização de ocupações e restrições à participação social de pessoas ou coletivos;
- Possibilitar a aplicação e avaliação das perspectivas ético-teóricas-técnicas do agir profissional em Terapia Ocupacional considerando necessidades, projetos e recursos das pessoas em seus contextos de vida.
- Favorecer o desenvolvimento de postura ética e profissional.
- Possibilitar o desenvolvimento de atuação crítica e de maneira contextualizada em articulação com os diversos setores aos quais podem estar envolvidos;
- Facilitar a articulação de intervenções com políticas e programas sociais e de saúde compatíveis com o campo de atuação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Compreender como as alterações do desenvolvimento, presença de deficiência, doenças crônicas e crônico-degenerativas e/ou sofrimento psíquico, vulnerabilidade social e processo de envelhecimento, em diferentes condições sócio-histórico-culturais, podem produzir limitações na realização de atividades cotidianas e restrições à participação social de pessoas ou coletivos e demandarem ações específicas de saúde, de reabilitação e de Terapia Ocupacional.

Acompanhar e desenvolver ações em Terapia Ocupacional junto a pessoas ou coletivos com limitações na realização de atividades cotidianas e restrições à participação social, em distintos contextos e níveis de atenção à saúde como unidade básica de saúde, domicílio, comunidade, centro de convivência, hospitais, ambulatórios, CAPS, CER.

Avaliar o desempenho ocupacional nos diversos contextos a partir dos domínios da terapia ocupacional (áreas de ocupação, fatores do cliente, habilidades de desempenho, padrões de desempenho, contextos e ambientes, demandas da atividade), desenvolvendo o papel de terapeuta ocupacional de forma a responder às necessidades e demandas das pessoas acompanhadas em distintos contextos e níveis de atenção à saúde.

Contribuir com os profissionais, equipes e serviços de saúde, no apoio à realização de atividades que facilitem a efetivação da autonomia e independência cotidiana, constituição de redes de apoio e à participação social de pessoas ou coletivos.

Compreender e intervir, utilizando os diferentes recursos terapêuticos e metodologias de intervenção em terapia ocupacional junto a pessoas com limitações na realização de atividades cotidianas e à participação social, seus familiares e/ou cuidadores e comunidade, utilizados nos diferentes contextos e níveis assistenciais do campo da saúde.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, T. G.; OLIVER, F. C. A atenção domiciliar como estratégia para ampliação das relações de convivência de pessoas com deficiências físicas. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo. São Paulo, v. 21, n. 3, p. 189-197, 2010. Disponível em <http://revistas.usp.br/rto/article/view/14104/15922> . Acesso em: 20 abr.m2024.

PITTA, A. (org.). Reabilitação psicossocial no Brasil. 4. ed. São Paulo, SP: Hucitec, 2016. 203 p.

ROCHA, E. F.; FEIJÓ, L. A.; OLIVEIRA, R. H. Terapia ocupacional na atenção primária à saúde: atribuições, ações e tecnologias. Cad. Ter. Ocup. UFSCar. São Carlos, v. 20, n. 3, p. 351-361, 2012. Disponível em: www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/679/393 Acesso em: 20 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORÁN, J. P.; ULLOA, F. Perspectiva crítica desde latinoamérica: hacia una desobediencia epistémica en terapia ocupacional contemporánea. Cad. Ter. Ocup. UFSCar. São Carlos, v. 24, n. 2, p. 421-427, 2016. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1385/737>. Acesso em: 20 abr. 2024.

BRASIL. Decreto no. 6949 de 28 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Disponível em: <https://www.mds.gov.br/webarquivos/Oficina%20PCF/JUSTI%C3%87A%20E%20CIDADANIA/convencao-e-lbi-pdf.pdf> . Acesso em: 01 jul. 2024.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA MHM, SILVA SNP, RATIER APP. Atenção ao idoso no domicílio: O enfoque da Terapia Ocupacional. In: Accioly MR e Lemos ND. Gerontologia: Os desafios nos diversos cenários da atenção. São Paulo: Manole, 2010 p. 459-68.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção domiciliar no SUS: resultados do laboratório de inovação em atenção domiciliar / Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Linha de cuidado para a atenção às pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo e suas famílias na Rede de Atenção Psicossocial do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. – Brasília, 2010.

Cruz, D. M. C.; Zanona, A. F. Reabilitação Pós-avc: Terapia Ocupacional e Interdisciplinaridade. 1ª edição. Editora MedBook, 2023.

DE CARLO, M.; KUDO, A. (orgs); Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos. São Paulo: Ed.Payá; 2018.

ERALY, M. B.; PEDRETTI, L. W. Terapia ocupacional: capacidades práticas para disfunções físicas. São Paulo: Roca, 2004.

MERHY, EE; FEUERWERKER, LCM; CERQUEIRA, MP Da repetição a diferença: construindo sentidos com o outro no mundo do cuidado. Disponível em <http://www.eaac.uff.br/professores/merhy/capitulos-21.pdf> NERI AL. Cuidar de idosos no contexto da família: questões psicológicas e sociais. Campinas: Alínea; 2002.

MAXIMINO, V; LIBERMAN, F (org) Grupos em Terapia Ocupacional: formação, pesquisa e ações. São Paulo: Summus Editorial p. 264-274.

OLIVER, F.C.; ALMEIDA, M.C.; TISSI, M.C.; CASTRO, L.H.; FORMAGIO, S. Reabilitação baseada na Comunidade: construindo estratégias de ação no contexto sociocultural. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo. 1999; 10(1):1-10. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001133551>.. Acesso em: 20/04/2024

PFEIFER, L.I; SANT'ANNA, M.M.M (org.). Terapia ocupacional na infância: procedimentos na prática clínica. São Paulo, SP: Memnon, 2020. 424p.

REIS, F; GOMES, ML; AOKI M. Terapia ocupacional da Atenção Primária em Saúde: reflexões sobre as populações atendidas. Cad. Ter Ocup UFSCar São Carlos Disponível em <http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/678/392>

TROMBLY, C.; RADOMSKI, M. V. Terapia Ocupacional para disfunções físicas. 5. ed. São Paulo: Santos, 2005.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD75	DESEMPENHO PROFISSIONAL EM TERAPIA OCUPACIONAL	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	PP	PExt	E	TOTAL	Estágio Curricular Profissionalizante	Estar cursando MEDD67 - Estágio Curricular I
30	-	-	-	-	-	30		

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA
T	T/ P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	PExt	E	
30	-	-	-	-	-	30	45	-	-	-	-	45	2024.2

EMENTA

Experiências nas atividades práticas desenvolvidas nos estágios curriculares. Trabalho em equipe. Integralidade e interdisciplinaridade em saúde. Vida profissional. Questões éticas da Terapia Ocupacional.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Compreender os aspectos éticos e exercício profissional do terapeuta ocupacional nos campos da saúde, educação, gestão e assistência social na contemporaneidade.

Objetivos Específicos

- Mapear experiências nos diferentes campos de estágio profissional.
- Possibilitar atuação crítica nos diferentes campos da prática profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Mapas de experiências nos diferentes campos de estágio profissional. O trabalho na contemporaneidade e o trabalho em saúde, educação e assistência social para o terapeuta ocupacional. O princípio da integralidade e a interdisciplinaridade na atenção. Atuação profissional nos diferentes campos da prática em Terapia Ocupacional. Questões éticas da Terapia Ocupacional.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

FIGUEIREDO, L.C. et al. Abordagens bioéticas e deontológicas do novo código de ética profissional para terapeutas ocupacionais no Brasil. Cad. Bras. Terapia Ocup. UFSCar. São Carlos, v. 25, n.1, p. 171-178, 2017. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1408> . Acesso em: 20 abr. 24.

LIMA, J.C.F. Bases histórico-conceituais para a compreensão do trabalho em saúde. In: FONSECA, A. F. (org.). O processo histórico do trabalho em saúde. Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, 2007, p. 57 - 96.

SEVERO, S. B.; SEMINOTTI, N. Integralidade e transdisciplinaridade em equipes multiprofissionais na saúde coletiva. Ciênc. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, jun. 2010. Supl. 1. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/3X3NngmHJhZ7RynW6dKw8TNd/> Acesso em: 20 abr. 24.

Bibliografia Complementar

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. Mudança na graduação das profissões de saúde sob o eixo da integralidade. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, n. 5, out. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/hZLwpVCM8N4ySDF5BNkKcgD/> . Acesso em: 20 abr. 2024.

PASSOS, E.; CARVALHO, Y. M. A formação para o SUS abrindo caminho para a produção do comum. Saúde e Soc, São Paulo, v. 24, p. 92-10, 2015. Supl.1. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902015S01008>. Acesso em: 20 abr. 2024.

Outras Referências Sugeridas

BASSO, A. C. S., HOMEM, J. S., & BORBA, P. L. O. (2024). Retrato da inserção de terapeutas ocupacionais no Sistema Único de Assistência Social. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 32, e3605. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO277036051> . Acesso em: 01out2024.

CARDOSO, P. T., CARDINALLI, I., & SILVA, C. R. (2024). Tessituras entre cartografia e terapia ocupacional: experiências e fabulações. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 32, e3473. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO266334731> . Acesso em: 01out2024.

FARIAS, A. A. R., SOUZA, A. M., & CORRÊA, V. A. C. (2024). Ocupações, liberdade e valores: um estudo de caso em uma Unidade de Terapia Intensiva Coronariana. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 32, e3679. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO282836791> . Acesso em: 01out2024.

HERNÁNDEZ LANAS, O., & SEPÚLVEDA CARRASCO, C. (2024). Novice occupational therapists in critical care units: what rehabilitation and care educational strategies are implemented in their training? Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 32, e3704. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO284937042> . Acesso em: 01out2024.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ___/___/___

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD71	Saúde Mental em Terapia Ocupacional II	Departamento de Saúde da Família

CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	PP	PExt	E	TOTAL	
30		15				45	Disciplina Teórico e Prática

MEDD42 Terapia Ocupacional - Ciência e Profissão
MEDD44 Perspectivas Teórico-Metodológicas em Terapia Ocupacional
MEDD53 Terapia Ocupacional em Saúde Mental I

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO	INICIO DA VIGÊNCIA							
T	T/ P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	PExt	E		
30		15				45	45		15					2024.1

EMENTA

Conhecer concepções de trabalho em rede de serviços, trabalho interprofissional e intersetorial, bem como organização, tipologias e níveis assistenciais dos serviços que compõe a Rede de Atenção Psicossocial no contexto da Política Nacional de Saúde Mental. Compreender as metodologias e instrumentos utilizados nesse campo pelas equipes e, particularmente, pela Terapia Ocupacional no cuidado às pessoas com transtorno mentais, tais como: avaliação, acompanhamento e produção de projetos terapêuticos singulares.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender e realizar práticas utilizando os conhecimentos de componentes curriculares já cursados e curso, como também outros que fazem parte do arsenal de conhecimentos de cada um afim desenvolver a repertório de atuação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Vivenciar o cotidiano de cuidado para pessoas e/ou coletivos em situação de sofrimento mental e vulnerabilidade social;

Aprendizado de técnicas de registro de história oral de vida, vida cotidiana, percursos/itinerários e redes de suporte;

Uso do Raciocínio Clínico em Terapia Ocupacional;

Entrevistar, visitar e conviver com populações alvo da terapia ocupacional em serviços/espacos de atenção ao cuidado em saúde mental.

Articular conteúdos teóricos e práticos dos componentes curriculares Terapia Ocupacional em Saúde Mental I, Terapia Ocupacional - Ciência e Profissão e Perspectivas Teórico-Metodológicas em Terapia Ocupacional;

Realizar vivências pertinentes a prática profissional em Terapia Ocupacional e desenvolver estratégias de interação, comunicação, convivência e mediação de relações pessoas-contextos nos cenários de práticas da Saúde na Saúde Mental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Saúde Mental no território: princípios, diretrizes e práticas.
2. A Terapia Ocupacional nas redes de atenção psicossocial: principais proposições teóricas e práticas.
3. O cuidado em saúde mental com pessoas com transtornos mentais severos e pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas no contexto das proposições da Política Nacional de Saúde Mental.
4. Atenção terapêutica ocupacional, na perspectiva da clínica psicossocial e modalidades de atenção e a produção de projetos singulares – acolhimento, atenção na crise, atendimento individual, grupos e oficinas, acompanhamento terapêutico no território, atenção a família, visita domiciliar, intervenção nas residências terapêuticas, dentre outros.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, Amanda Dorado Souza Akashosi (org.) et al. Saúde mental de crianças e adolescentes e atenção psicossocial. Santana de Parnaíba, SP: Manole, 2021. 292 p.

CAMPOS, G. W. S.; DOMITTI, A.C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 23(2): 399-4-7, fev, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000200016> Acesso em: 30 jan 2024.

LIMA, Elizabeth Araújo. Arte, clínica e loucura: território em mutação. São Paulo, SP: Summus: FAPESP, 2009. 246p.

MÂNGIA, Elisabete Ferreira; MURAMOTO, Melissa Tieko. Modelo de Matriz: ferramenta para a construção de boas práticas em saúde mental comunitária. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 118–125, 2009. DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v20i2p118-125. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/14065>. Acesso em: 30 jan 2024.

ZANELLO, Valeska. Saúde mental, gênero e dispositivos: cultura e processos de subjetivação. Curitiba, PR: Appris, 2018. 301 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Simone Costa de; ASSIS, Marcella Guimarães (org.). A clínica contemporânea da terapia ocupacional: fundamentos e intervenções. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2021. 162 p.

AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Universidade de São Paulo, 2008. 117 p.

GOLDBERG, J. **Clínica da Psicose: um projeto na rede pública**. Rio de Janeiro, Te Corá & Instituto Franco Basaglia, 1994.

LIBERMAN, Flávia. Delicadas coreografias: instantâneos de uma terapia ocupacional. São Paulo, SP: Summus, 2008. 247p.

MÂNGIA, Elisabete Ferreira; ROSA, Caroline Aparecida de. Desinstitucionalização e serviços residenciais terapêuticos. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 71–77, 2002. Disponível em: DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v13i2p71-77. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/13899>. Acesso em: 30 jan 2024.

MÂNGIA, Elisabete Ferreira. Contribuições da abordagem canadense "prática de terapia ocupacional centrada no cliente" e dos autores da desinstitucionalização italiana para a terapia ocupacional em saúde mental. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 127–134, 2002. Disponível em: DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v13i3p127-134. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/13907>. Acesso em: 30 jan 2024.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado _____



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED D43	TÓPICOS ESPECIAIS EM TERAPIA OCUPACIONAL I	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO
T	T/ P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
45	-	-	-	-	-	45h	Teórica	Sem pré-requisitos

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INÍCIO DA VIGÊNCIA	
T	T/ P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	PExt	E	
45	-	-	-	-	-	45h	45	-	-	-	-	-	2021.2

EMENTA

Estudos e reflexão analítica sobre temas relevantes para a formação acadêmica na área da terapia ocupacional nos ciclos de vida – infância, adolescência, adulto e idoso. Aprofundamento de determinados aspectos na intervenção profissional

OBJETIVOS

- **OBJETIVO GERAL**
- Debater sobre temas relevantes para o processo de formação profissional em Terapia Ocupacional.
- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**
- Discutir sobre temas em Terapia Ocupacional nos contextos das áreas de atuação,
- Discutir sobre a atuação da Terapia Ocupacional a partir das políticas públicas vigentes
- Debater sobre práticas na clínica e reabilitação em Terapia Ocupacional.
- Discutir sobre perfil da população assistida, demandas sociais, processo de inclusão e garantia de direitos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Eixo I – Experiência da Terapia Ocupacional na infância e adolescência
- Eixo II – Experiências da Terapia Ocupacional com população adulta
- Eixo III – Experiências da Terapia Ocupacional na atenção à população idosa

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE CARLO, M. M. R. P.; BARTALOTTI, C. C. (org.). Terapia ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexos, 2001.

SOUZA, A. C. A.; GALVÃO, C. R. C. (org.). Terapia ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MÂNGIA, E. F. Uma década das Diretrizes Curriculares Nacionais: terapia ocupacional e as mudanças no ensino para o SUS [Editorial]. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 23, n.1, jan./abr. 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/46894/50639>. Acesso em: 20 abr. 2024.

MEDEIROS, M. H. R. Terapia ocupacional: um enfoque epistemológico e social. São Paulo: HUCITEC, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação. Resolução CNE/CES 6, de 19 de fevereiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional. Brasília, 2002. <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES062002.pdf> Acesso em: 30 jan 2024

HADDAD, A. E. et al. (Orgs.) A trajetória dos cursos de graduação na saúde: 1991-2004. Brasília: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. v. 15.

UFBA. Projeto pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional. Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, 2018. mb.ufba.br/sites/fmb.ufba.br/files/projeto_to_fmb_2020.pdf Acesso em: 30 jan 2024

SANTOS, B.S. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. 3. ed. SP:Cortez, 2011. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4253190/mod_resource/content/1/A%20Universidade%20no%20Seculo%20XXI.pdf Acesso em: 30 jan 2024

SILVA, R.A.S. et al. (Orgs.) Formação em Terapia Ocupacional no Brasil: pesquisas e experiências no âmbito da graduação e pós-graduação. FiloCzar, 2018.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED D72	Terapia Ocupacional na Atenção Básica II	Saúde da Família e Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
30h		15h				45h	Teórico- prática	MED D49 – Terapia Ocupacional na Atenção Básica I

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/ P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	PExt	E	
30h		15h				45h	45		15				2024.1

EMENTA

Atuação do terapeuta ocupacional nos contextos comunitários e territoriais, comunidades tradicionais, atenção domiciliar e acessibilidade. Atuação da Terapia Ocupacional com equipes das ESF, NASF e Consultórios na Rua. Projeto Terapêutico Singular. Estudo da utilização dos instrumentos de abordagem familiar: ecomapa e genograma. Reabilitação Baseada na Comunidade.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Aprimorar competências acerca da atuação do Terapeuta Ocupacional na Atenção Básica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a atuação do Terapeuta Ocupacional nos diferentes grupos populacionais no contexto da Atenção Básica: crianças, idosos, mulheres, pessoas LGBTQI+, população negra, pessoas com deficiência, pessoas com hipertensão e diabetes, pessoas em situação de rua, saúde mental.
- Desenvolver habilidades de atuação nas abordagens individual e coletiva;
- Elaborar e discutir o Projeto Terapêutico Singular enquanto ferramenta de intervenção;
- Desenvolver habilidades avançadas para a condução de espaços de Apoio Matricial;
- Estudar os instrumentos de abordagem familiar e análise do contexto social;
- Conhecer as fichas de Registro E-sus: Ficha de atendimento individual, visita domiciliar, atividade coletiva;
- Compreender a atuação do Terapeuta ocupacional na perspectiva da Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC);
- Conhecer as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.O papel e as atribuições da Terapia Ocupacional na Estratégia de Saúde da Família (ESF), Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e Consultório na Rua.
- 2.Atendimentos da Terapia Ocupacional nos diferentes ciclos de vida e diferentes populações na Atenção Básica.
- 3.O matriciamento como processo de trabalho no NASF. Ecomapa e genograma.
- 4.Práticas integrativas e complementares no SUS.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, M. C.; OLIVER, F. C. Abordagens comunitárias e territoriais em reabilitação de pessoas com deficiências: fundamentos para a terapia ocupacional. In: DE CARLO, M. M. R. P.;

BARTALOTTI, C. C. (org.). Terapia ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus, 2001.

AMORIM, S.G.; MARTINS, S.; LEITE JUNIOR, J. D.; FARIAS, M. N. “Asfixias sociais” da população negra e questões para a terapia ocupacional. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. RevisbratO, Rio de Janeiro. v. 4, n. 5, p. 719-733, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/12712> . Acesso em: 30 jan. 2024.

OLIVER, F. C.; AOKI, M.; TISSI, M. C.; NICOLAU, S. M. Reabilitação com ênfase no território: Jardim D’Abril e Jardim Boa Vista, no município de São Paulo. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 141–146, 2003. Disponível em: <https://www.journals.usp.br/rto/article/view/13929> . Acesso em: 30 jan. 2024.

ROCHA, E. F; PAIVA, L. F. A; OLIVEIRA, R. H. Terapia ocupacional na atenção primária à saúde: atribuições, ações e tecnologias. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v. 20, n. 3, p. 351-361, 2012. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/679> . Acesso em: 30 jan. 2024.

SILVA, V. D. G.; MARQUES, A. L. M.; VIEIRA, S. G.; COELHO, S. Q.; ALVES, C. K. A.; FALCÃO, I. V. Trajetória da terapia ocupacional no Núcleo de Apoio/Ampliado à Saúde da Família (Nasf) e frente às mudanças da atenção primária à saúde com o programa previne brasil: uma revisão narrativa. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. RevisbratO, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, 2024. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/58935> . Acesso em: 30 abr. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPIC-SUS:** atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família: NASF. Cad. Atenção Básica n. 39. Brasília: MS, 2014. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf. Acesso em: 30 jan. 2024.

HAESBAERT, R. Territórios alternativos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

FRANCO, T. B.; MAGALHÃES JUNIOR, H. A Integralidade e as linhas de cuidado. In: MERHY, E.E. et al, O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. São Paulo: Hucitec, 2007.

OTHERO, M. B.; DALMASO, A. S. W. Pessoas com deficiência na atenção primária: discurso e prática de profissionais em um centro de saúde-escola. Interface, Botucatu, v. 13, n. 28, p. 177–188, jan. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/GFc9MhkTzdrDPBVR8J4vxcn/#> Acesso em: 30 jan. 2024.

PIMENTEL, A. M.; COSTA, M. T. B.; SOUZA, F. R. Terapia ocupacional na atenção básica: a construção de uma prática . Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 110–116, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/14128>. Acesso em: 30 jan. 2024.

CAMPOS, G.W.S. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cad. Saúde Pública, 23(2): 399-407, fev, 2007. FRANCO, T.B & Magalhães Jr., H.. A Integralidade e as Linhas de Cuidado. In: Merhy, E.E. et al, O Trabalho em Saúde: Olhando e Experienciando o SUS no Cotidiano. Hucitec, São Paulo, 2003.

REIS, F.; VIEIRA, A. C. V. C. Perspectivas dos terapeutas ocupacionais sobre sua inserção nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) de Fortaleza, CE. Cad. Ter. Ocup. UFSCAR, v. 21, n.2, p. 351-360, 2013. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/821/446> . Acesso em: 30 jan. 2024.

TRINDADE FILHO, M. A. Terapia Ocupacional e práticas integrativas e complementares em saúde na perspectiva de docentes. 2017. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Terapia Ocupacional). Curso de Terapia

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED D73	TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL 2	Saúde da Família e Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
30h		15h				45h	Teórico- prática	MED D49 – Terapia Ocupacional na Atenção Básica I

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INÍCIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
30h		15h				45h	45		15				2024.1

EMENTA

Política Nacional de Assistência Social e o SUAS. Processos de institucionalização dos grupos em processo de ruptura das redes sociais de suporte. Movimentos e organizações sociais no Brasil. Teoria do Apartheid Ocupacional. Tecnologias de Ação Territoriais e Comunitárias. Trabalho, geração de renda e economia solidária. A prática da Terapia Ocupacional Social em diferentes contextos sociais, urbano e rural. Elaboração de projetos em diferentes contextos sociais.

OBJETIVOS

- Favorecer conhecimento e postura crítico-reflexiva sobre a **prática da Terapia Ocupacional em diversos contextos sociais, urbano e rural; sobre os processos de institucionalização dos grupos cujas redes sociais e de suporte estão rompidas;**
- Discutir e refletir criticamente sobre Política Nacional de Assistência Social e SUAS;
- Possibilitar reflexão e desenvolvimento de postura crítica, ética, solidária e cidadã sobre a atuação da Terapia Ocupacional Social frente aos Movimentos e Organizações sociais no Brasil;
- Favorecer o conhecimento e desenvolver habilidades na aplicação de Tecnologias de Ação Territoriais e Comunitárias; na atuação em ações de trabalho, geração de renda e economia solidária; na elaboração de projetos em diferentes contextos sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Política nacional de Assistência Social, Sistema Único de Assistência Social e a atuação do terapeuta ocupacional;
- Instituições de longa permanência para diferentes grupos sociais: processos de exclusão e situação de vulnerabilidade;
- Movimentos sociais e organizações não governamentais de grupos em situação de ruptura das redes sociais de suporte;
- Prática da Terapia Ocupacional com grupos em diferentes contextos sociais, rurais e urbanos;
- Reflexão e elaboração de projetos sociais participativos com diferentes grupos e contextos sociais.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ALMEIDA, M.C. et al. Processos e práticas de formalização da Terapia Ocupacional na Assistência Social: alguns marcos e desafios. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, v.20, p.33-41, 2012. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/546>. Acesso em 20/04/2024.

BARROS, D.D. et al. Cultura, economia, política e saber como espaços de significação na Terapia Ocupacional Social: reflexões sobre a experiência do Ponto de Encontro e Cultura. Cad.Ter. Ocup. da UFSCar, v.21, p.583-594, 2013. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/918>. Acesso em 20/04/2024.

BORBA, P.L.O. et al. Entre fluxos, pessoas e territórios: delineando a inserção do terapeuta ocupacional no Sistema Único de Assistência Social. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v. 25, n. 1, p. 203-214, 2017. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1429>. Acesso em 20/04/2024.

CORDEIRO, L.; ALMEIDA, D. E. R. Godoy (org.). A extensão universitária em terapia ocupacional: participação, transformação social e integração com ensino e pesquisa. Curitiba: CRV, 2022.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério do desenvolvimento social e combate à fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social. Brasília, 2012. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/public/NOBSUAS_2012.pdf. Acesso em 20/04/2024.

DIMENSTEIN, G. O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. 18. ed. São Paulo: EdUSP, 1999. 175p.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM DO
COMPONENTE CURRICULAR
Semestre Letivo Suplementar

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS¹

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MED E55	ACESSIBILIDADE E DESENHO UNIVERSAL	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL		
30	-	-	-	-	-	30h	Teórica	Sem pré-requisitos

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO ²	SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA				
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T / P	P P	Ext t	E	
30	-	-	-	-	-	30h	45					Semestre Letivo 2024.1

EMENTA

Reflexão sobre a diversidade dos corpos, acessibilidade e suas diferentes dimensões: Arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal. Introdução ao Desenho Universal e, Legislação e Políticas sobre Acessibilidade e Desenho Universal. Aplicação da Acessibilidade e do Desenho Universal considerando a diversidade de usuários.

OBJETIVOS

¹ Os "dados de identificação e atributos" devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

² Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

OBJETIVO GERAL

Conhecer os aspectos teóricos e compreender a aplicação prática da Acessibilidade e do Desenho Universal na atuação da Terapia Ocupacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e analisar criticamente as principais normas e políticas públicas relacionadas à Acessibilidade e Desenho Universal;
- Compreender a relevância das contribuições trazidas pela evolução dos estudos relacionados à Acessibilidade e Desenho Universal e suas repercussões nas transformações das práticas dos terapeutas ocupacionais;
- Avaliar e propor a implantação e implementação dos recursos e estratégias de Acessibilidade, Tecnologia Assistiva, além das adaptações razoáveis necessárias e justas no processo de inclusão das diversas populações em seus contextos ocupacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eixo I: - Diversidade dos corpos e acessibilidade

Reflexões sobre os conceitos de diversidade e acessibilidade;

Acessibilidade e suas diferentes dimensões: arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal.

Eixo II: - Introdução ao Desenho Universal e Legislação e as principais políticas sobre Acessibilidade e Desenho Universal:

O conceito de Desenho Universal;

Políticas Públicas relacionadas à Acessibilidade e Desenho Universal;

Adaptação Razoável, Desenho Universal e Tecnologia Assistiva;

Eixo III: Aplicação da Acessibilidade e do Desenho Universal considerando a diversidade de usuários:

Estratégias de Acessibilidade e Desenho Universal aplicada às diversas populações

Acessibilidade e Desenho Universal Aplicado a aprendizagem

Acessibilidade e Desenho Universal na formação e prática de Terapeutas Ocupacionais

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: fundamentação & prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Alegre: Mediação, 2004.

GALVÃO FILHO, T. A. A construção do conceito de Tecnologia Assistiva: alguns novos interrogantes e desafios. Revista entreideias, Salvador, v. 2, n.1, p. 25-42, jan./jun., 2013.

NEISTADT, M. E. e CREPEAU, E. B. Willard & Spackman. Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, C. B. DE .; VASCONCELLOS, V. A.. Transexuais: transpondo barreiras no mercado de trabalho em São Paulo?. **Revista Direito GV**, v. 14, n. 2, p. 303–333, maio, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdgv/a/HPFvXPZ8WRd63GbZ4CfSROC/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 25 abr. 2024

COSTA, Laís Silveira (Org.) et al. Itinerário de reflexões e práticas de acessibilidade e inclusão: a potência do Fórum Interinstitucional. Rio de Janeiro: IdeiaSUS/ENSP/Fiocruz, 2023. 496 p. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/57248>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FERNANDES, I.; LIPPO, H. Política de acessibilidade universal na sociedade contemporânea. *Textos & Contextos*, Porto Alegre. V. 12, n. 2, p. 281-291, jul./dez.2013. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/14819/10740>. Acesso em: 25 abr. 2024

FERNANDES, I.; LIPPO, H. **Acessibilidade universal e as políticas públicas**. Disponível em: <https://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/sipinf/i/edicoes/I/14.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GOMES, L.; EMMEL, M. L. G.. Análise dos conteúdos sobre acessibilidade e desenho universal nos cursos de graduação em arquitetura e terapia ocupacional no Brasil. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 28, n. 1, p. 164–186, jan. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/YXGPDOQQtCfYHfzNLb7sC4z/>. Acesso em: 25 abr. 2024

Outras Indicações Bibliográficas

NOGUEIRA, L. de F. Z.; OLIVER, F. C. Núcleos de acessibilidade em instituições federais brasileiras e as contribuições de terapeutas ocupacionais para a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior/Accessibility centers in brazilian federal institutions and contributions of occupational therapists for the inclusion of persons with disabilities in higher education. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [S. l.], v. 26, n. 4, p. 859–882, 2018. DOI: 10.4322/2526-8910.ctoAO1743. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/2267>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OLIVEIRA, C. D. de; MILL, D. Acessibilidade, inclusão e tecnologia assistiva: um estudo bibliométrico. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 11, n. 3, p. 1169–1183, 2016. DOI: 10.21723/riaee.v11.n3.8194. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/8194>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RIBAS, L.M. A (re)construção social da deficiência para a compreensão de uma diversidade humana. *Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal*. V. 7 n. 2, 2020. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/879>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SASSAKI, R. K. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. *Revista Nacional de Reabilitação (Reação)*, São Paulo, Ano XII, mar./abr. 2009, p. 10-16. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/SASSAKI_-_Acessibilidade.pdf?1473203319. Acesso em: 25 abr. 2024.

VON DER WEID, O. Do avesso vinha o verso: corporalidades dissidentes, acessibilidade transformativa. **ILUMINURAS**, Porto Alegre, v. 24, n. 66, 2024. DOI: 10.22456/1984-1191.138565. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/iluminuras/article/view/138565>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM DO
COMPONENTE CURRICULAR
Semestre Letivo Suplementar

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS¹

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDD69	Tópicos Especiais em Terapia Ocupacional II	SAÚDE DA FAMÍLIA

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL		
45	-	-	-	-	-	45	Teórica	Sem pré-requisitos

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO ²	SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA				
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T / P	P P	Ext t	E	
45	-	-	-	-	-	45	45					Semestre Letivo 2024.1

EMENTA

Estudos e reflexão analítica sobre temas relevantes da Terapia Ocupacional para a formação acadêmica em uma das seguintes áreas: saúde mental, sistema prisional, saúde do trabalhador, contexto social ou educacional. Aprofundamento de determinados aspectos na atuação profissional.

OBJETIVOS

¹ Os "dados de identificação e atributos" devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

² Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

-
- Estimular reflexão crítica sobre processos de formação profissional e produção de conhecimento na Terapia Ocupacional;
 - Favorecer conhecimento e postura crítico-reflexiva sobre a temas e assuntos de relevância para formação profissional e atuação da Terapia Ocupacional no Brasil;
 - Estimular a participação e autonomia no planejamento, organização, realização de atividades, integrando conhecimentos teóricos e experiências práticas da Terapia Ocupacional;
 - Possibilitar reflexão e desenvolvimento de postura crítica, ética, solidária e cidadã sobre a diversidade de metodologias e técnicas de intervenção da terapia ocupacional nos contextos individuais, coletivos e territoriais e ambientais.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eixo I. Compreensão das demandas sociais e pessoais e possibilidades de intervenções da Terapia Ocupacional no campo da saúde, social e educação.

Eixo II. Metodologias, técnicas e ferramentas que fundamentam a construção de conhecimento científico e inovação técnica na atuação da Terapia Ocupacional nos contextos pessoal, coletivo, territorial e ambiental. Eixo III. Plano de intervenção em Terapia Ocupacional a partir de casos ilustrativos desenvolvendo discussões sobre possibilidades de atuação no contexto pessoal, coletivo, ambiental e territorial a partir de ações integradas, interdisciplinar, intersetorial, interinstitucional.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

1. GALHEIGO, S. M. Produção de conhecimento, perspectivas e referências teórico-práticas na terapia ocupacional brasileira: marcos e tendências em uma linha do tempo. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 26(4): 2018. Disponível em: <[Produção de conhecimento, perspectivas e referências teórico-práticas na terapia ocupacional brasileira](#)>. Acesso em: 20 de jan. 2024.
2. SHOSE, Kessi, Zoe Marks & Elelwani Ramugondo (2021) Descolonizando o conhecimento dentro e além da sala de aula, **Critical African Studies**, 13:1, 1-9. Disponível em: <[Full article: Decolonizing knowledge within and beyond the classroom \(tandfonline.com\)](#)>. Acesso em: 20 de jan. de 2024.
3. SONDAY, Amshuda; RAMUGONDO, Elelwani L.; KATHARD, Harsha. Professional role transgression as a form of occupational consciousness. **Journal of Occupational Science**, Abingdon, v. 26, n. 4, p. 462-474, dez. 2019. Disponível em: <[\(PDF\) Professional role transgression as a form of occupational consciousness \(researchgate.net\)](#)>. Acesso em: 20 de jan. de 2024.

Bibliografia complementar

1. BRASIL. Lei 9.394 de 20 de novembro de 1996. Dispõe sobre e estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. DF: **Diário Oficial da União**, 1996. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2009/04/lei_diretrizes.pdf>. Acesso em: 15 de jan. de 2024.
 2. BRASIL. Lei 10.639 de 09 de janeiro de 2003. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, DF: **Diário Oficial da União**, 2003. Disponível em: <[L10639 \(planalto.gov.br\)](#)>. Acesso em 15 de jan. de 2024.
 3. BRASIL. Lei 11.645 de 10 de março de 2008. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília, DF: **Diário Oficial da União**, 2008. Disponível em: <[L11645 \(planalto.gov.br\)](#)>. Acesso em: 15 de jan. de 2024.
 4. BRASIL. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Brasília: MEC, SECADI, 2013. Disponível em: <[Esdeva - Plano Nacional de Implementação Livro \(Miolo\).pdf, page 51 @ Preflight \(2\) \(Esdeva - Plano Nacional de Implementação Livro \(Miolo\).indd \) \(ceert.org.br\)](#)>. Acesso em 04 de fev. de 2024.
-

-
5. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília | DF | outubro | 2004. Disponível em: <[MIOLO_OUTUBRO\(ceert.org.br\)](http://MIOLO_OUTUBRO(ceert.org.br))>. Acesso em: 10 de jan. de 2024.
 6. KILOMBA, Grada. Quem pode falar? Falando do centro, descolonizando o conhecimento. In: **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano**. Tradução de Jess Oliveira- 1 ed.- Rio de Janeiro, Editora Cobogó, 2019.
-

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso 2 _____ em ____/____/____

Assinatura do Coordenador de Colegiado



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO		NOME					DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE									
MED D74		Terapia Ocupacional nos Contexto Hospitalares					Saúde da família e terapia ocupacional									
CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE					PRÉ-REQUISITO				
T	T/ P	P	PP	PE _{Ext}	E	TOTAL	Teórica e Prática					MED D44 - Perspectivas teórico-metodológicas em Terapia Ocupacional				
30		15				45										

CARGA HORÁRIA (docente)						MÓDULO						INICIO DA VIGÊNCIA						
T	T/ P	P	PP	PE _{Ext}	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	PE _{Ext}	E	Semestre Letivo 2024.1					
30		15				45	45		15									

EMENTA

Compreensão da atuação do terapeuta ocupacional nos contextos hospitalares, nas áreas de atenção intra-hospitalar, atenção extra-hospitalar oferecida pelo hospital” e “Atenção em Cuidados Paliativos”, conhecimento das populações atendidas, ambientes e dinâmicas de atendimento, abordagens específicas do contexto. Analisa o desempenho ocupacional nos diversos contextos a partir dos domínios da terapia ocupacional (áreas de ocupação, fatores do cliente, habilidades de desempenho, padrões de desempenho, contextos e ambientes, demandas da atividade). Métodos e técnicas de avaliação em Terapia Ocupacional no contexto hospitalar

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender a atuação do terapeuta ocupacional nos contextos hospitalares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a atuação do terapeuta ocupacional nos contextos hospitalares na área de atenção intra-hospitalar,
- Compreender a atuação do terapeuta ocupacional nos contextos hospitalares na área de atenção extra-hospitalar oferecida pelo hospital
- Compreender a atuação do terapeuta ocupacional nos contextos hospitalares na área de atenção em Cuidados Paliativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Origem do hospital geral na assistência à saúde - Internação hospitalar e assistência em saúde - Trajetória do Terapeuta Ocupacional na intervenção hospitalar - Política Nacional de Humanização e a integralidade do cuidado. - A Terapia Ocupacional e os processos saúde-doença-cuidado - Práticas e abordagens do Terapeuta Ocupacional nos vários ambientes do contexto hospitalar - Intervenções nos diferentes ambientes hospitalares: • Intra-hospitalar -unidades de internação; ambulatórios de unidades hospitalares ou similares; unidades de urgência; centro cirúrgico; centros e unidades de terapia intensiva; unidades semi-intensivas; hospital-dia; unidades especializadas; brinquedoteca; • Extra hospitalar - visita domiciliar, assistência domiciliar, internação domiciliar e na rede assistencial de suporte em saúde, quando realizados por equipe hospitalar. • Cuidados Paliativos o oferecimento de cuidados terapêuticos ocupacionais junto a equipes multiprofissionais, a pacientes com condições crônico-degenerativas potencialmente fatais (oncológicas e não-oncológicas). - Avaliação, planejamento e intervenção terapêutico-ocupacional junto aos familiares, acompanhantes e/ou cuidadores e os pacientes, em diferentes faixas etárias (do neonato ao idoso) e diversos quadros clínicos. - Biossegurança: prevenção e proteção do trabalhador, minimização de riscos inerentes às atividades.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ALMEIDA, M. H. M. Elaboração e validação do instrumento CICAc: classificação de idosos quanto à capacidade para o

autocuidado. **Rev Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v. 15, n. 3, p. 112–120, 2004. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v15i3p112-120>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/13948>
Acesso em: 30 jan 2024.

BARBOSA, F. D. S.; REIS, M. C. S. O papel da Terapia Ocupacional nas Unidades de Terapia Intensiva – uma revisão de literatura. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro.v.1, n.2. p. 221-239, 2017. DOI: <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbto4753>. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/4753>
Acesso em: 30 jan 2024.

CRUZ, D. M. C.; ZANONA, A. F. Reabilitação Pós-avc: Terapia Ocupacional e Interdisciplinaridade. 2ª ed. **Editora MedBook**, 2023.

DE CARLO, M.; KUDO, A. (orgs); *Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos*. São Paulo: **Ed.Payá**; 2018.

OTHERO, M. B. Terapia ocupacional na atenção extra-hospitalar oferecida pelo hospital. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**. v. 20, n. 2, p. 195-202, 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.4322/cto.2012.019> Disponível em: <https://doi.editoracubo.com.br/10.4322/cto.2012.019> Acesso em: 30 jan 2024.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, M. H. M. Terapia Ocupacional em doenças neuro-degenerativas. IN: Santana F. *Cuidados Paliativos: Diretrizes, Humanização e Alívio dos Sintomas*. São Paulo: **Atheneu**, 2011. P. 485-8

VASCONCELOS, E. M. *A espiritualidade no trabalho em saúde*, 2ª edição. **Hucitec**: São Paulo

Outras bibliografias

[AOTA] Associação Americana de Terapeutas Ocupacionais. “Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio e Processo”, 4a Edição,. Versão portuguesa. Lisboa, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.8/6370>
Acesso em: 30 jan 2024.

BORGES F., et al. Terapia Ocupacional no contexto hospitalar: um delineamento da profissão em hospitais gerais e especializados na cidade de Salvador, BA. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**. v. 20, n. 3, 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.4322/cto.2012.042> Disponível em: <https://doi.editoracubo.com.br/10.4322/cto.2012.042> Acesso em: 30 jan 2024.

COFFITO. RESOLUÇÃO N° 429 de 08 de julho de 2013. – Reconhece e disciplina a especialidade de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares, define as áreas de atuação e as competências do terapeuta ocupacional especialista em Contextos Hospitalares e dá outras providências. 2013. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3191> Acesso em: 30 jan 2024.

CORADAZZI, A. L.; SANTANA, M. T. E. A.; CAPONERO, R. *Cuidados paliativos: Diretrizes para melhores práticas*. 1ª ed. **MG Editores**, 2019.

DAHDAH, D. F., et al . Revisão sistemática sobre luto e terapia ocupacional,. **Cad. Bras. Ter. Ocup.** v. 27, n.1, p. 186-196, 2019. DOI: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAR1079>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/YVK3nsVQscVYTnXfc4rMBBp/?lang=pt> Acesso em: 30 jan 2024.

[OMS] Organização Mundial da Saúde, CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde [Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Família de Classificações Internacionais, org.; coordenação da tradução Cassia Maria Buchalla]. São Paulo: **Editora da Universidade de São Paulo – EDUSP**; 2003.

OTHERO, M. B.; AYRES, J. R. C. M. Resgate biográfico como estratégia de assistência. **Rev Ter Ocup Univ São Paulo**. v. 25, n. 1, p. 80-7, 2014. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v25i1p80-87>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/58466> Acesso em: 30 jan 2024.

PONTES, T. B.; POLATAJKO, H. Habilitando ocupações: prática baseada na ocupação e centrada no cliente na Terapia Ocupacional. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, v. 24, n. 2, p. 403-412, 2016. DOI: <https://doi.org/10.4322/0104-4931.ctoARF0709>. Disponível em: <https://doi.editoracubo.com.br/10.4322/0104-4931.ctoARF0709> Acesso em: 30 jan 2024.

QUEIROZ, M. E. G. Terapia Ocupacional. In: Cuidado Paliativo / Coordenação Institucional de Reinaldo Ayer de Oliveira. São Paulo: **Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo**. p. 67-68, 2008.

SANTIAGO, M. P.; ABREU, J. M. R.; ALBUQUERQUE, R. C. Terapia Ocupacional na clínica médica: experiências práticas em estágio supervisionado. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. Rio de Janeiro**. v. 4, n. 1, p. 123-129, 2020. DOI: <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbto29093>. Disponível em: <https://doi.editoracubo.com.br/10.4322/0104-4931.ctoARF0709> Acesso em: 30 jan 2024.

SCHUJMANN, D. S.; FU, C. Reabilitação e mobilização precoce em UTI – princípios e práticas. 1ª Edição. **Manole**, 2018.

OTHERO, M. B. Papel do terapeuta ocupacional na equipe de Cuidados Paliativos. In: Manual de cuidados paliativos / **Academia Nacional de Cuidados Paliativos**. - Rio de Janeiro. p. 237-238, 2009.

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso de Terapia Ocupacional em ___/___/___

Assinatura do Coordenador de Colegiado



Emitido em 18/10/2024

PROGRAMAS DE COMPONENTES CURRICULARES Nº 39/2024 - Grad-TO (12.01.21.36)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 18/10/2024 15:46)

ELLEN CRISTINA RICCI

COORDENADOR(A) DE CURSO - TITULAR

Grad-TO (12.01.21.36)

Matrícula: ###762#5

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufba.br/public/documentos/> informando seu número: **39**, ano: **2024**, tipo: **PROGRAMAS DE COMPONENTES CURRICULARES**, data de emissão: **18/10/2024** e o código de verificação: **bda3fb96a6**